Balanço Social e Ambiental

ICC BluSol - 2015

BluSol
CRÉDITO SIMPLES

ICC-BluSol

Instituição Comunitária de Crédito Blumenau-Solidariedade

- Matriz: Blumenau.
- Filiais: Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Rio do Sul, São José, São José dos Pinhais (PR).
- Postos de Atendimento: Ascurra, Ibirama, Navegantes, Pouso Redondo.

Matriz: Rua Paulo Zimmermann, 55 - Centro

Blumenau – SC

CEP – 89.010-170

www.blusol.org.br

Presidente: Ido Steiner

SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS 6
1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 6
1.2. HISTÓRICO 7
1.3. HISTÓRICO DA ICC-BLUSOL 12
1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO 13
1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS 14
1.5.1. Conselho de Administração 14
1.5.2. Conselho Fiscal 14
1.5.3. Organograma BLUSOL 2014 15
1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO 16
2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA 25
3. RECURSOS HUMANOS 28
3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS 28
3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO. 28
3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS 29
3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO 30
3.5. GASTOS COM TRANSPORTE 31
3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA 31
3.7. GASTOS COM SAÚDE 31
3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO 32
3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL) 32
3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER 32
3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 33
3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES 33
3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO 34
3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 35
3.15. AÇÕES TRABALHISTAS 37
4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO. 37
4.1. COMUNIDADE 37
4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental) 37
4.1.2. Cultura 38
4.1.3. Saúde e Saneamento 38
4.1.4. Esporte e lazer. 38
4.1.5. Alimentação 39
4.2. CLIENTES 40
4.2.1. Reclamações recebidas de clientes 40
4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça. 41
4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações 41
4.2.4. Atividades de apoio aos clientes 41
4.3. FORNECEDORES 42
5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE 42
5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE 43
5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS. 43
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 48
7. EQUIPE EXECUTORA 49
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 50

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Histórico da ICC-BluSol.....12
Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$. 16
Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos). 17
Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo. 18
Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos. 19
Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica. 19
Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento. 20
Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento. 21
Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias. 21
Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor. 22
Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero. 22
Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos. 23
Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa. 24
Tabela 14: Demonstração do valor adicionado. 25
Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$). 28
Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$). 28
Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$). 29
Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$). 30
Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$). 31
Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$). 31
Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$). 32
Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$). 33
Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$). 33
Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$). 34
Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício. 35
Tabela 26: Ações trabalhistas. 37
Tabela 27: Programas/projetos – Educação. 37
Tabela 28: Programas/projetos – Cultura. 38
Tabela 29: Clientes - Reclamações recebidas. 40
Tabela 30: Multas e indenizações pagas para clientes 41
Tabela 31: Passivos ambientais - impermeabilização do solo. 43
Tabela 32: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água. 44
Tabela 33: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel. 46

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões. 16
Gráfico 2: Evolução da carteira. 17
Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$). 18
Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade. 19
Gráfico 5: Características dos empréstimos. 20
Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2015) 24
Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado 26
Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado. 27
Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras. 27
Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos 29
Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado 30
Gráfico 12: Perfil dos colaboradores. 36
Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador. 45
Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador. 46

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Colaboradores da ICC Blusol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC em 2015. 8
Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC-Blusol 9
Figura 3: Grupo Solidário Desatadoras de Nós. 10
Figura 4: Integrantes do Comitê de Ética da ABCRED em Congresso do BNDES – São Paulo/SP. 11
Figura 5: Instituições financeiras participam do 1º Encontro de Microfinanças de SC que ocorreu em Blumenau. 11
Figura 6: Organograma ICC-BluSol 2015. 15
Figura 7: Atendimento ICC-BluSol - Juro Zero. 23
Figura 8: Funcionários da ICC-BluSol de Gaspar na entrega do Panetone do Bem. 39
Figura 9: Cartilhas. 42
Figura 10: Equipe da ICC-BluSol de Jaraguá do Sul entrega mudas para FUJAMA (Fundação Jaraguaense de Meio Ambiente) para compensação do passivo ambiental. 44
Figura 11: Uso do *tablet* nas operações do agente de crédito 47

1. ASPECTOS GERAIS

1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Esta é a sexta publicação do Balanço Social e Ambiental (BSA) da ICC-BluSol e continuamos com transparência apresentando o dia a dia da instituição para fornecer à comunidade, clientes, colaboradores e parceiros a forma como conduzimos nossas atividades com a preocupação ambiental e o foco no desenvolvimento sócio econômico das comunidades onde atuamos.

Desde o momento em que foi implantado o programa de responsabilidade social e ambiental houve o fortalecimento dos valores da instituição para atingir objetivos de sustentabilidade. Várias metas foram definidas, com destaque para a economia de materiais e recursos, bem como a simplificação de processos. Todos os colaboradores e Conselho participaram de qualificação para a conscientização dos princípios de Responsabilidade Social e Ambiental (RSA) porque trata-se da formação de uma cultura que deve ser praticada não só no ambiente de trabalho, mas em todas as nossas atividades cotidianas.

O Conselho, a Diretoria e todos os colaboradores confiam que o programa é primordial para alcançar a visão de futuro da Instituição de "Ser a instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de redução da pobreza e da geração e manutenção de emprego e renda sustentável na região onde atua".

Com esta visão, através de um novo plano estratégico para os próximos 5 anos, continuamos priorizando a expansão da área de atuação, buscando alcançar um horizonte cada vez maior de público a ser atendido, ao mesmo tempo estamos proporcionando mais empregos internos e desenvolvimento e renda ao público externo.

Atualmente atendemos as principais grandes regiões do estado de Santa Catarina e em 2015 inauguramos nossa primeira unidade em São José dos Pinhais (PR) para atender a região metropolitana de Curitiba.

Todo este empenho acaba de receber mais um reconhecimento importante ao sermos classificados pela *MicroRate* (empresa internacional que faz análise de rating econômico e social), como uma das "Instituições Micro financeiras Top da América Latina e no Caribe", em virtude de termos atingido a nota três e meio (três estrelas no ranking de rating social, para o máximo de 5) e a nota β+ no ranking econômico (para o máximo de α+). A qualificação institucional nos colocou em 3º lugar e a qualificação social em 1º lugar no Brasil, dentre as instituições que foram avaliadas.

1.2. HISTÓRICO

Microcrédito, uma pequena grande ideia que começou em 1976 em Bangladesh com o economista e professor Muhammad Yunus, que posteriormente, em 1983, criou o "Banco dos Pobres", o Grammen Bank. A partir de então a ideia ganhou o mundo e atualmente pratica-se microcrédito nos cinco continentes com o objetivo de colaborar para diminuir a pobreza e a desigualdade no mundo.

O microcrédito no seu conceito mais simples é o "Crédito direcionado a um público restrito, definido por sua baixa renda ou pelo seu ramo de negócio, notadamente de pequeno porte e muitas vezes, que usualmente não tem acesso às formas convencionais de crédito". É uma importante ferramenta de redução da pobreza e de geração e manutenção de emprego e renda. Os empréstimos de microcrédito têm a característica de serem produtivos e orientados, uma vez que os agentes atendem aos empreendedores no local do negócio e acompanham por meio de visitas periódicas a evolução do empreendimento até o término do contrato. Normalmente as instituições de microcrédito são associações sem fins lucrativos e que não se vinculam ao sistema tradicional de crédito.

A ICC BluSol é uma destas associações. Com presença majoritária de representantes da sociedade civil nos conselhos, nos quais atuam de forma voluntária (sem remuneração), procura o equilíbrio entre o objetivo público e a gestão privada, profissional e participativa, para disponibilizar crédito aos pequenos empreendedores, fomentando a criação, crescimento e consolidação dos pequenos negócios.

A Fundação MicroFinanzas 100 para a América Latina e o Caribe com a coordenação do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), FOMIN (Fundo Multilateral de Investimento) e MIX (Associação Internacional, com sede em Washington DC, que elabora dados e análises sobre o microcrédito no mundo) classificou a ICC BluSol em 65º lugar entre as 100 melhores instituições reguladas e não reguladas de Microcrédito na América Latina e a 19ª entre as 20 instituições com maior crescimento em 2010.

Em 2012 houve uma avaliação pela "Campanha Internacional SMART"[1] que resultou em um diagnóstico da forma como a ICC BluSol incorpora os Princípios de Proteção ao Cliente, promovidos nas práticas cotidianas. Cada princípio contém uma série de indicadores específicos, os quais formam a base para a análise e avaliação. O relatório identificou as práticas fortes e aquelas que podem ser aperfeiçoadas ou que representam uma área de oportunidade. O relatório igualmente identificou práticas relevantes que podem servir como modelo para outras instituições. Também foram apresentadas sugestões e algumas recomendações para fortalecer a proteção ao cliente.

Em 2015 a ICC-BluSol submeteu-se a qualificação internacional de desempenho institucional (MIR) e desempenho social pela agência de qualificação Micro Rate, que tem sede em Lima (Peru) e já qualificou mais de 1000 instituições no mundo. A ICC-BluSol obteve qualificação β+ na qualificação institucional, e três estrelas e meia no desempenho social (de uma escala de zero a cinco). A qualificação institucional mede a saúde financeira da instituição, baseando-se em sua estrutura financeira, rentabilidade, margem de operação e gestão do risco financeiro. A escala de classificação, contendo oito notas, varia de "y", a pior, até "α+", a melhor. Com esta qualificação a ICC-BluSol ficou

[1] *The SmartCampaign*: Avaliação *Smart* – Princípios de Proteção ao Cliente na Prática – ICC BLUSOL (junho/2012).

em 6º lugar, entre as "Top 11 da América Latina", e levando em conta somente as instituições brasileiras ficou em 3º lugar[2].

Quanto ao desempenho social (rating social) foram avaliados os resultados sociais (diversidade de serviços, responsabilidade social corporativa e finanças responsáveis) e o compromisso social (enfoque social, gestão de desempenho social e padronização dos processos). A pontuação rendeu a ICC-BluSol o 4º lugar na América Latina e o 1º no Brasil[3].

Figura 1: Colaboradores da ICC Blusol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC em 2015.

Em março de 2015 a ICC-BluSol participou de 10º Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos" e obteve prêmio de agente de crédito destaque (Graziella de Oliveira Luciano - Indaial) pela indicação do empreendimento que ficou em primeiro lugar na categoria até 360 mil, Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda, de Indaial-SC.

A ICC-Blusol completa em julho de 2016 dezenove anos de existência e neste período já liberou mais de 294,3 milhões de reais, em 85.832 contratos (empréstimos) efetuados, que proporcionaram a expansão de muitos pequenos negócios.

A instituição com sede em Blumenau-SC conta com filiais em Brusque, Gaspar, Indaial, Navegantes, Jaraguá do Sul, Joinville, Rio do Sul, São José (região da grande Florianópolis) e São José dos Pinhais (região da grande Curitiba) e um posto de atendimentos em Ascurra. Em 2015 haviam 10.927 clientes ativos, e foram liberados neste ano mais de 37 milhões de reais.

A ICC-BluSol atende pequenos empreendedores em mais de 73 municípios (23,5% dos municípios do Estado), localizados no nordeste de Santa Catarina (Joinville), Foz do Rio Itajaí (litoral), Vale e Alto

[2] http://www.microrate.com/la/admin/upload/blusol1214finalspanishmirsummary.pdf
[3] http://www.microrate.com/la/cr-por.php

Vale do Itajaí (contemplando Rio do Sul e região), Vale do Itajaí-Mirim (Brusque e região), Vale do Rio Tijucas, região metropolitana de Florianópolis e região metropolitana de Curitiba.

O público é extremamente diversificado, desde produtores rurais, pequenas indústrias e comércios, até os mais diversos tipos de serviços: pintores, encanadores, pedreiros, esteticistas, etc.

Os agentes de crédito conhecem a história de cada um destes empreendedores. Os depoimentos de muitos clientes ressaltam a importância deste tipo de crédito para a melhoria das condições de vida. Em recente pesquisa[4], 95% dos clientes disseram que estão satisfeitos com a ICC BluSol e que os empréstimos atenderam as suas expectativas.

Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC-Blusol.

O agente de crédito cumpre papel fundamental em todo este processo. Sua ação não se limita apenas ao financiamento, igualmente orienta os empreendedores no controle das contas, no orçamento doméstico, na renegociação de dívidas, na seleção de fornecedores, na organização das compras, e, em alguns casos, oferece apoio moral para problemas de saúde, familiares, etc. O agente

[4] Pesquisa Demanda por Serviços – Instituto Exitus (Outubro/2012).

incentiva os empreendedores para cumprirem com o pagamento do seguro social (INSS), explicando-lhes a importância e os benefícios sociais imediatos, bem como a garantia de aposentadoria. Muitas vezes alguns microempreendedores os chamam de “meu anjo”. Os clientes são visitados pelos agentes por, pelo menos, três vezes durante o período do empréstimo.

A especificidade dos clientes de microcrédito reflete-se nos riscos assumidos em conjunto pelos grupos de aval solidário, que se prontificam a honrar os compromissos caso alguém do grupo não consiga pagar o empréstimo. Este fator torna-se ainda mais relevante levando-se em conta que praticamente 68% dos empreendimentos são informais e aproximadamente 59,5% dos clientes são mulheres empreendedoras, que normalmente tem uma condição mais fragilizada que os homens, tendo em vista que precisam assumir compromissos simultâneos com o negócio e a família.

Figura 3: Grupo Solidário Desatadoras de Nós.

A ICC-BluSol participa ativamente no Conselho Fiscal da Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina (AMCRED), e na Vice-Presidência da Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED).

Figura 4: Integrantes do Comitê de Ética da ABCRED em Congresso do BNDES – São Paulo/SP.

Os conselheiros, indicados pelas principais entidades representativas do município conforme previsto no estatuto, são um alicerce fundamental para a instituição. Em linha com a Diretoria dão o suporte necessário para o bom funcionamento e governança da entidade. Os conselheiros, todos sem remuneração, participam de quatro reuniões ordinárias anuais, além de comporem grupos de trabalho para debater temas sobre: carga tributária, taxas de juros, elaboração de código de ética, acordos sindicais, entre outros. O Presidente do Conselho participa de reuniões semanais com o Diretor Executivo para traçar e acompanhar as diretrizes gerais dos trabalhos.

Figura 5: Instituições financeiras participam do 1º Encontro de Microfinanças de SC que ocorreu em Blumenau.

1.3. HISTÓRICO DA ICC-BLUSOL

Tabela 1: Histórico da ICC-BluSol.

DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
28/07/1997	Data de fundação	Inspirado na experiência da ICC-PORTOSOL, de Porto Alegre
28/07/1997	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Blumenau	R$ 1.000.000,00
02/04/1998	Utilidade Pública Municipal	
1998	1º financiamento no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) por meio do "Programa de Crédito Produtivo Popular – PCPP"	R$ 1.000.000,00
2000	2º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.000.000,00
2001	3º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.500.000,00
2001	Projeto de regionalização das atividades pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do BNDES e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para ampliação das atividades.	R$ 600.000,00 (valor não reembolsável).
2001	1º Rating financeiro	Rating é a avaliação de risco, capacidade de honrar os compromissos financeiros.
08/03/2002	Qualificação como OSCIP	Organização da sociedade civil de interesse público
07/06/2002	Utilidade Pública Estadual	
2003	1º financiamento do BADESC	R$ 600.000,00
2003	2º Rating financeiro	
2004	2º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2003 e 2004	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Gaspar	R$ 200.000,00
20/12/2005	Habilitada pelo Ministério do Trabalho e Emprego no PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado	
2005	1º Financiamento pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO do BNDES	R$ 3.500.000,00
2007	3º Rating financeiro	
2008	3º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2009	4º financiamento do BADESC	R$ 2.000.000,00
2009	4º Rating financeiro	
2010	2º PNMPO do BNDES	R$ 7.800.000,00
2011	5º Rating financeiro	
2011	6º Rating financeiro	
2011	Rating Social	
2011	Implantação do Programa Juro Zero	Parceria Governo do Estado e BADESC
30/11/2011	Recebeu o 1º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2012	Planejamento estratégico	Para os anos de 2012 a 2017

2012	Incorporação dos Princípios de Proteção ao Cliente	Campanha internacional SMART
2012	3º PNMPO do BNDES	R$ 10.000.000,00
12/2012	Recebeu o 2º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
12/2013	Recebeu o 3º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
09/12/2014	Recebeu o 4º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2014	4º PNMPO do BNDES	R$ 15.000.000,00
06/11/2015	Planejamento estratégico	Para os anos de 2016 a 2021
03/12/2015	Abre a primeira unidade de atendimento no Paraná, em São José dos Pinhais	
03/2015	10ª Edição do Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos".	Empreendedora do ano: Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda – Indaial/SC (categoria até 360 mil). Agente premiada: Graziella de Oliveira Luciano (agência Indaial)
04/2015	Rating – desempenho institucional (3º Brasil e 6º América Latina) e desempenho social (1º Brasil e 4º América Latina)	Micro Rate qualificadora internacional
10/12/2015	Recebeu o 5º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	

1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Missão: Prover produtos, serviços e orientação em microfinanças aos empreendedores de micro e pequenos negócios.

Visão: Ser a instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de **redução da pobreza** e da **geração e manutenção de emprego e renda sustentável** na região onde atua.

Princípios e valores:

- Recursos Humanos Qualificados
- Bom Ambiente de Trabalho
- Comprometimento
- Bom Relacionamento
- Integridade
- Conhecimento
- Valorização dos clientes
- Geração de trabalho e renda
- Credibilidade
- Aprimoramento em treinamento

- Agilidade
- Inclusão social
- Qualidade
- Envolvimento

1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

1.5.1. Conselho de Administração

Presidente: IDO JOSÉ STEINER - ACIB
Vice-Presidente: RALF MARCOS EHMKE - FURB

Conselho de Administração: Titulares, Suplentes e Entidades

- Ido José Steiner, Olímpio Moritz, ACIB - Associação Empresarial de Blumenau
- Ricardo Guilherme Radunz, Amarildo Ramos, AMPE - Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau
- Arnei Tomio, Paulo Cesar Lopes, CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau
- Ralf Marcos Ehmke, Udo Schroeder, FURB - Universidade Regional de Blumenau
- José Abel do Nascimento, Cesar Domenico Poltronieri, PMB - Prefeitura Municipal de Blumenau

1.5.2. Conselho Fiscal

Titulares, Suplentes e Entidades

- Mauricio Xavier Muller, Djalma José dos Santos, Câmara de Vereadores de Blumenau
- Alvacir Luiz Bahr, Rubens Sachtleben, SESCON
- Ivone Gnewuch, Heriberto Elizário Bailler, UNIBLAM

Entidades parceiras com representações para compor os conselhos:

- Associação Empresarial de Blumenau – ACIB
- Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau – AMPE
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Blumenau – CDL
- Câmara de Vereadores de Blumenau
- Prefeitura de Blumenau – PMB
- Sindicato dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau e Região – SESCON
- Universidade Regional de Blumenau – FURB
- União Blumenauense de Associação de Moradores – UNIBLAM

1.5.3. Organograma BLUSOL 2014

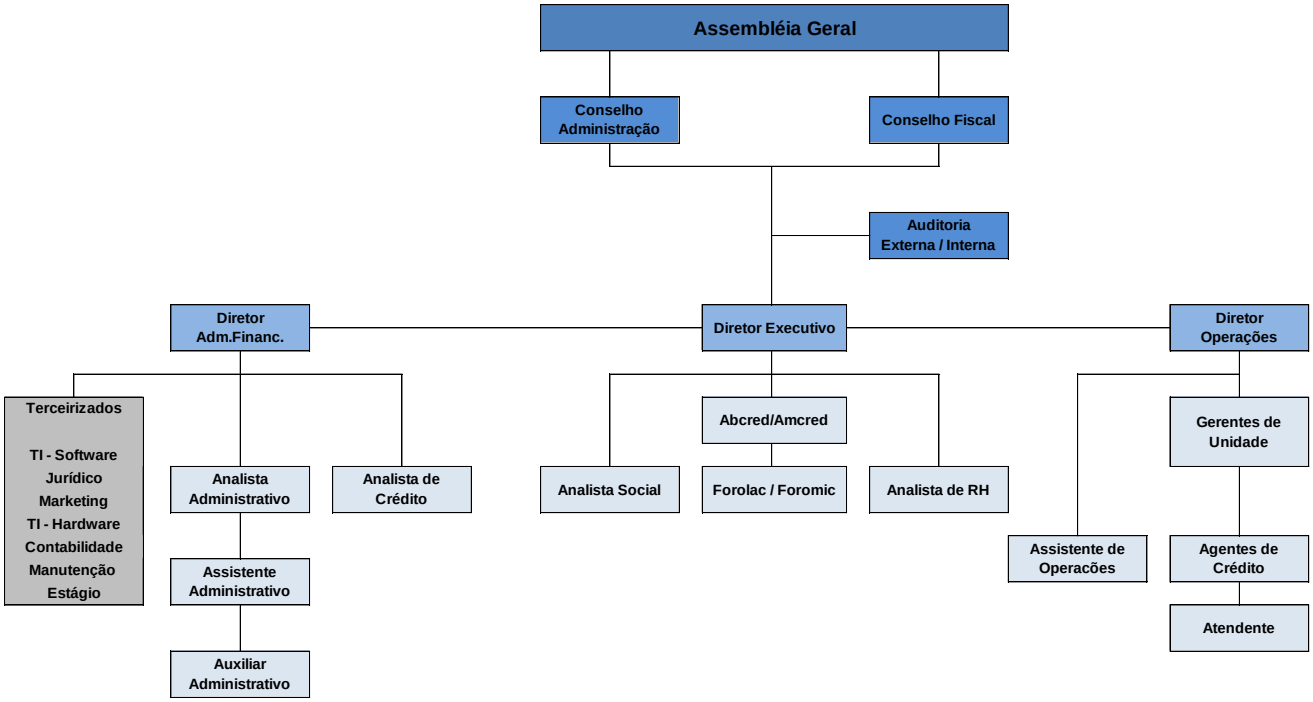

Figura 6: Organograma ICC-BluSol 2015.

1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO

Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$.

EXERCÍCIO	Valores liberados totais	Com recursos próprios	Com recursos terceiros	Carteira ativa
31.12.2009	17.493.819,14	11.081.370,03	6.412.449,11	11.336.189,66
31.12.2010	20.492.082,32	11.574.208,20	8.917.874,12	13.979.354,25
31.12.2011	24.452.745,60	13.351.199,10	11.101.546,50	18.154.350,31
31.12.2012	24.139.530,01	15.497.578,27	8.642.193,35	19.692.770,45
31.12.2013	33.150.143,09	15.764.502,36	17.385.640,73	27.304.099,55
31.12.2014	35.529.869,96	15.611.045,13	21.179.475,65	31.549.032,34
31.12.2015	37.159.556,24	13.197.270,70	23.962.285,54	31.815.551,41

Os valores liberados em 2015 somaram R$ 37,159 milhões, 4,6% superiores aos valores de 2014. A carteira ativa cresceu 0,8% alcançando R$ 31,815 milhões. A participação dos recursos de terceiros (aportes dos órgãos de fomento) somou R$ 23,962 milhões, aumentou 13,1% em relação a 2014, representando 55,1% dos recursos liberados. Os recursos próprios diminuíram 15,5%, de R$ 15,611 milhões em 2014 passaram para R$ 13,197 milhões em 2015 e representaram 35,5% dos recursos liberados. (Tabela 2 e Gráfico 1).

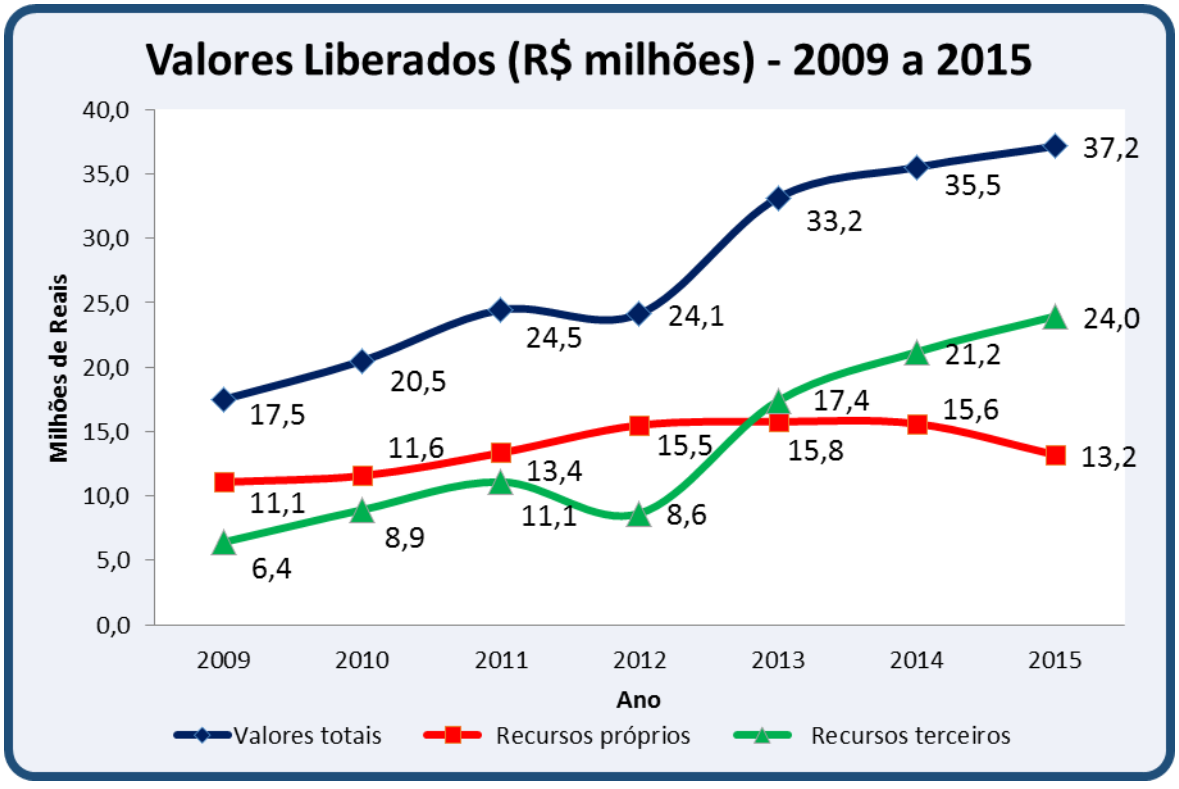

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões.

Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos).

EXERCÍCIO	Quantidade de operações	Carteira de clientes	Valor (R$) médio por operação
31.12.2009	5.344	4.237	3.273,54
31.12.2010	6.904	5.948	2.968,15
31.12.2011	7.269	7.145	3.363,98
31.12.2012	7.466	8.159	3.233,26
31.12.2013	9.464	10.181	3.502,76
31.12.2014	9.680	11.372	3.670,44
31.12.2015	9.288	10.927	4.000,81

O número de operações diminuiu 4,1% de 2014 para 2015. A carteira de clientes diminuiu 3,9% fechando o ano com 10.927 empreendedores. O valor médio dos empréstimos (valores liberados, dividido pela quantidade de operações), deflacionado pelo IVGP-FURB, passou de R$ 3.952,82 em 2014, para R$ 4.000,81 em 2015, alta de 1,21% em termos reais. (Tabela 3 e gráficos 2 e 3).

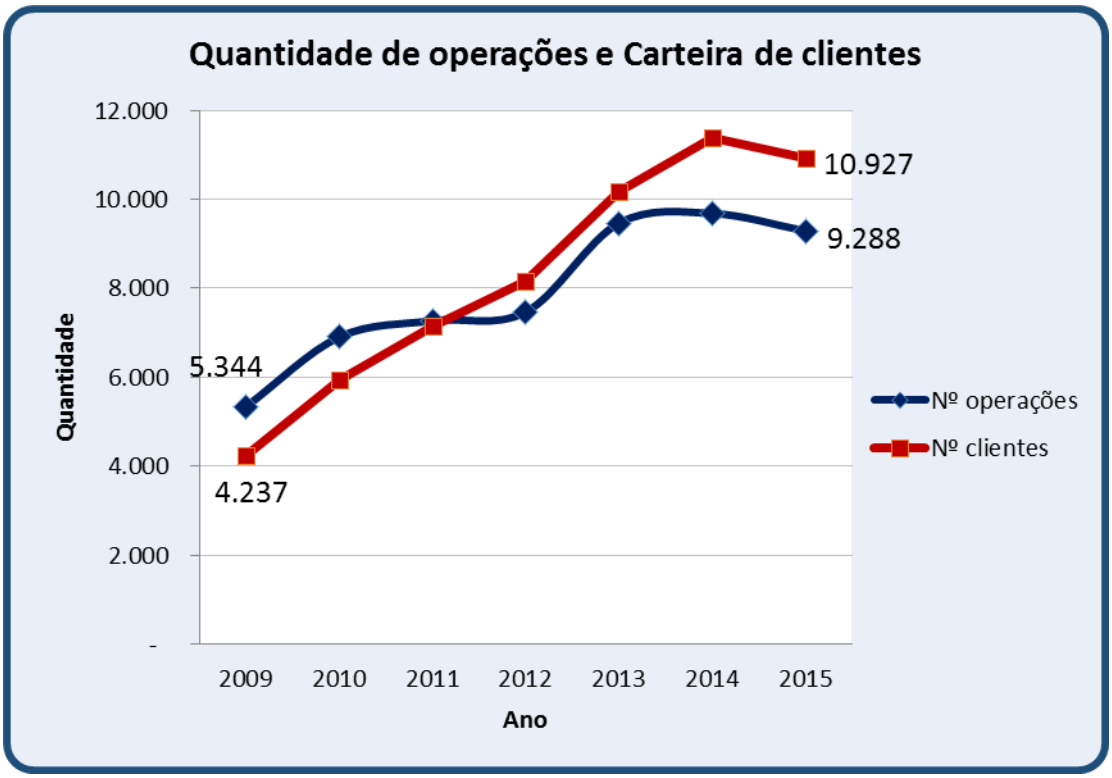

Gráfico 2: Evolução da carteira.

Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$).

Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo.

EXERCÍCIO	Utilização dos recursos:			%
	Capital de giro	Capital fixo	Misto	Capital fixo
31.12.2009	8.794.142,88	7.828.484,07	871.192,19	44,8%
31.12.2010	7.723.465,83	11.426.385,10	1.342.231,39	55,8%
31.12.2011	8.991.274,56	12.886.596,93	2.574.874,11	52,7%
31.12.2012	9.571.323,65	10.693.811,79	3.874.394,57	44,3%
31.12.2013	15.408.186,51	11.324.088,88	6.417.867,70	34,2%
31.12.2014	18.752.665,36	8.409.920,22	8.367.284,38	23,7%
31.12.2015	19.289.525,64	6.733.311,59	11.136.719,01	18,1%

Em 2015, por tipo de uso dos valores liberados, 18,1% foram para capital fixo, 51,9% para capital de giro e 30% para ambos (fixo e giro). Tem sido uma tendência no microcrédito o aumento dos empréstimos para capital de giro, por ser neste tipo de modalidade a maior carência dos empreendedores no momento. (Tabela 4 e 5 e gráfico 4).

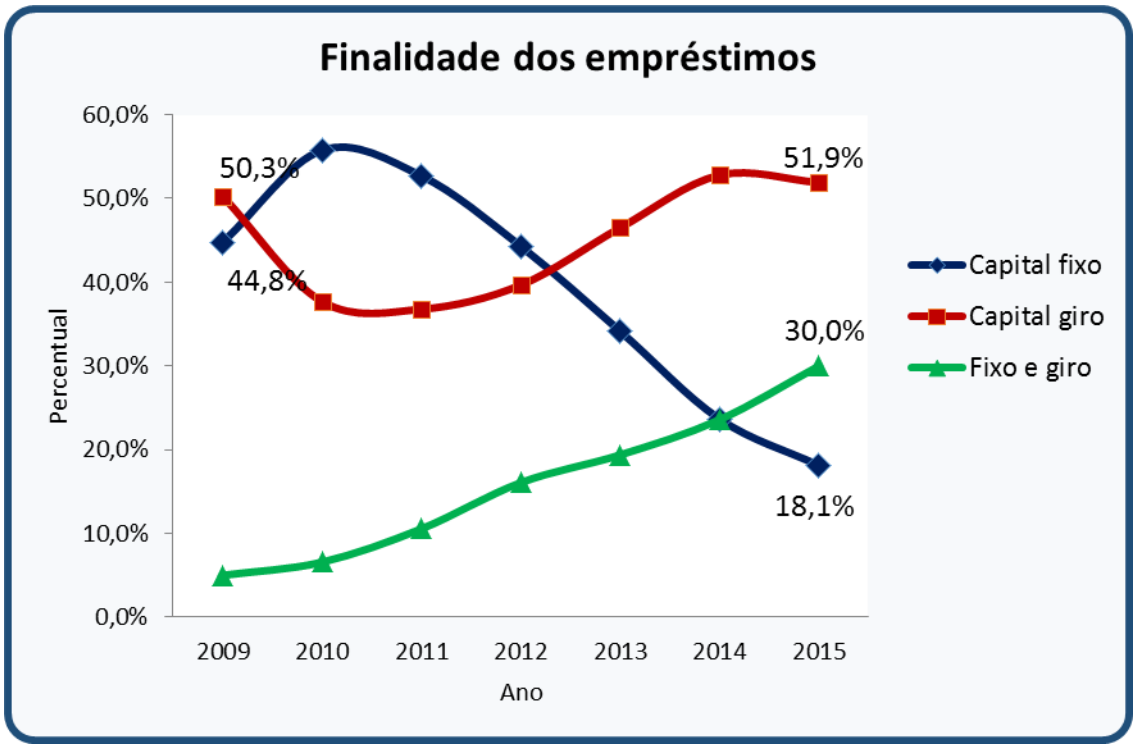

Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade.

Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Capital giro	Capital fixo	Capital misto	Capital fixo
31.12.2009	2.973	2.235	136	41,8%
31.12.2010	2.965	3.690	249	53,5%
31.12.2011	2.568	3.973	728	54,7%
31.12.2012	3.361	3.275	829	43,9%
31.12.2013	5.191	3.043	1.230	32,2%
31.12.2014	5.903	2.231	1.546	23,1%
31.12.2015	5.673	1.646	1.969	17,7%

Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	Indústria	Comércio	Serviço	Rural	Serviço
31.12.2009	658	1.199	3.487		65,3%
31.12.2010	772	1.478	4.654		67,4%
31.12.2011	651	1.351	5.267		72,5%
31.12.2012	248	1.707	5.511		73,8%
31.12.2013	288	2.422	6.754		71,4%
31.12.2014	321	2.669	6.460	230	66,7%
31.12.2015	306	2.745	6.029	208	64,9%

Os empréstimos por atividade econômica foram em sua maior parte para o setor de serviços, 64,9%. A maior parte destes serviços está relacionada à indústria, com destaque para as facções, que em algumas filiais chegam a representar 50% dos clientes. Os empréstimos para empreendimentos com até 3 empregados representaram 99,8% do total. Os tomadores de empréstimos informais ainda são maioria e representaram 68% do total em 2015. As microempreendedoras representaram 59,5% dos recursos liberados. Por sua vez 69,1% dos empréstimos ficaram na faixa até R$ 3.000,00.

Observa-se a partir de 2009 um crescimento expressivo nos empréstimos para empresas com até 3 empregados, aumento dos empréstimos para microempreendedoras e queda nos empréstimos informais, que chegou a representar 82,2% da carteira em 2011. (Tabela 6, 7, 8 e gráfico 5).

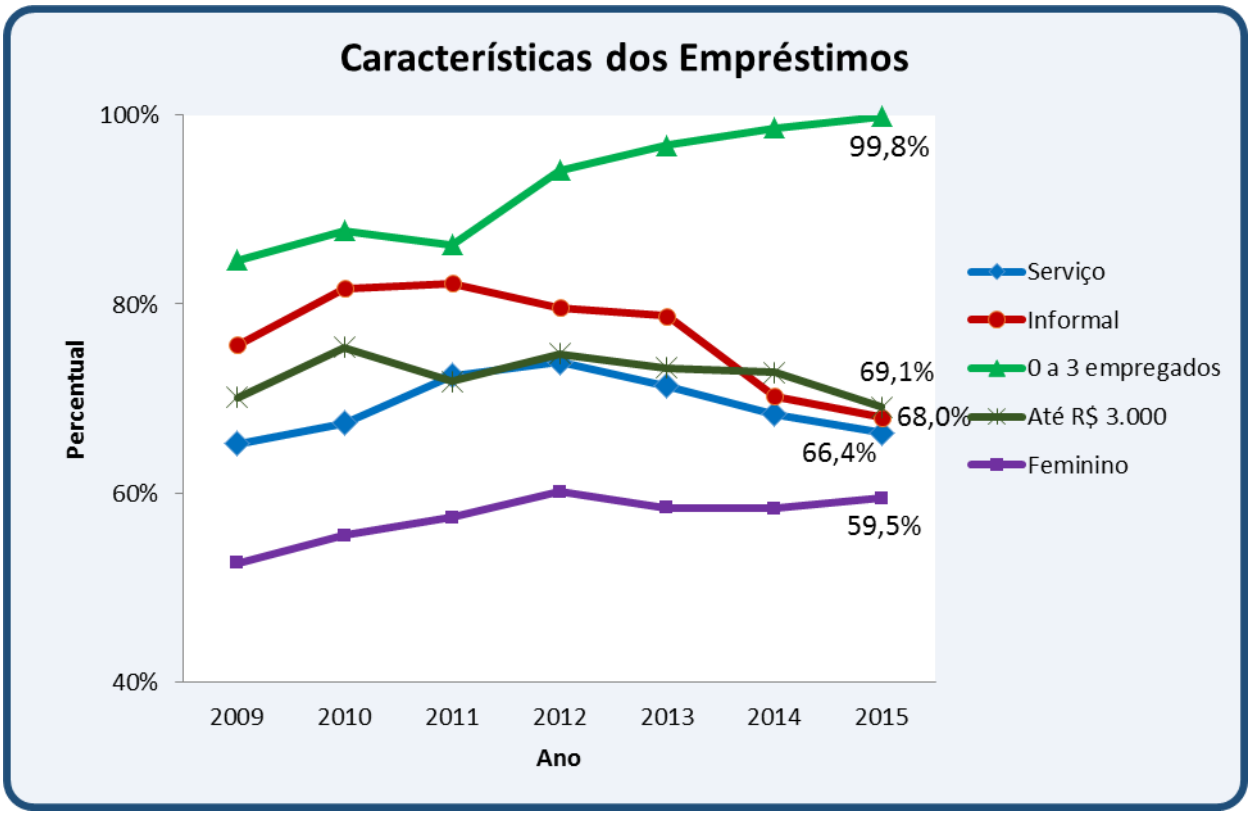

Gráfico 5: Características dos empréstimos.

Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Formal	Informal	Informal
31.12.2009	1.298	4.046	75,7%
31.12.2010	1.267	5.637	81,7%
31.12.2011	1.294	5.975	82,2%
31.12.2012	1.523	5.943	79,6%
31.12.2013	2.010	7.454	78,8%
31.12.2014	2.877	6.803	70,3%
31.12.2015	2.972	6.316	68,0%

Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	De 0 a 3 empregados	De 4 a 5 empregados	De 6 a 10 empregados	Mais de 10 empregados	De 0 a 3 empregados
31.12.2009	4.523	363	276	181	84,6%
31.12.2010	6.061	362	320	161	87,8%
31.12.2011	6.560	288	290	467	86,3%
31.12.2012	7.030	199	164	73	94,2%
31.12.2013	9.158	132	120	54	96,8%
31.12.2014	9.544	67	50	19	98,6%
31.12.2015	9.273	6	5	4	99,8%

Quase a totalidade dos empréstimos é destinada aos pequenos empreendimentos com até 3 empregados, que representaram, em 2015, 99,8% das operações. Nota-se que desde 2009 a participação deste segmento aumentou 15 pontos percentuais, focando o microcrédito para quem realmente necessita. (Tabela 8 e gráfico 5).

Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Aval	Real (máquinas)	Mista	Aval
31.12.2009	1.798	1.366	2.180	33,6%
31.12.2010	2.995	1.237	2.672	43,4%
31.12.2011	3.238	1.118	2.913	44,6%
31.12.2012	3.563	950	2.953	47,7%
31.12.2013	4.498	1.204	3.762	47,5%
31.12.2014	4.847	1.351	3.482	50,1%
31.12.2015	4.981	1.288	3.019	53,6%

O aval, representando 53,6%, é a principal forma de garantia nos empréstimos. A ICC-BluSol, nos últimos anos, incentivou a formação dos grupos de aval solidário, nos quais os integrantes comprometem-se conjuntamente para honrar a obrigação. A mudança do perfil dos empréstimos, focando mais em capital de giro também explica a modificação no tipo de garantia. (Tabela 9).

Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor.

EXERCÍCIO	Nº de operações					%
	Até R$ 1.000	De R$ 1.001 a 3.000	De R$ 3.001 a 5.000	De R$ 5.001 a 10.000	Acima de R$ 10.000	Até R$ 3.000
31.12.2009	1.250	2.499	766	556	273	70,2%
31.12.2010	1.599	3.607	854	558	286	75,4%
31.12.2011	1.189	4.029	1.031	686	334	71,8%
31.12.2012	897	4.683	1.008	624	254	74,7%
31.12.2013	918	6.013	1.337	801	395	73,2%
31.12.2014	857	6.187	1.303	903	430	72,8%
31.12.2015	758	5.661	1.374	951	544	69,1%

Na faixa até R$ 3.000 estão concentradas 69,1% das operações, representando 6.419 empréstimos (soma das faixas até 1.000 e de R$ 1.001 a 3.000). (Tabela 10).

A Instituição trabalha com uma taxa inicial de remuneração dos empréstimos de 3,98% ao mês (tabela *price*). O valor que pode ser emprestado está limitado à R$ 30.000, que deve ser pago em no máximo 30 vezes. O valor mínimo é de R$ 250,00.

Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Masculino	Feminino	Feminino
31.12.2009	2.531	2.813	52,6%
31.12.2010	3.070	3.834	55,5%
31.12.2011	3.085	4.168	57,5%
31.12.2012	2.977	4.489	60,1%
31.12.2013	3.930	5.534	58,5%
31.12.2014	4.030	5.650	58,4%
31.12.2015	3.766	5.522	59,5%

Grande parte dos empréstimos de microcrédito são tomados pelas mulheres, em 2015 representaram 59,5% das operações. É uma tendência mundial as mulheres tomarem à frente nos pequenos negócios, muitas vezes como complemento da renda da família, contudo, em muitas situações precisam se virar sozinhas, impedidas, por questões familiares, de terem emprego fixo precisam tocar a vida, e os pequenos negócios acabam sendo a melhor alternativa disponível. As mulheres, segundo pesquisas internacionais, mostram-se mais responsáveis quanto ao uso dos recursos dos empréstimos pelo sentimento de compromisso na condução da família e na educação dos filhos.

Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos.

EXERCÍCIO	Programa JURO ZERO		
	Valores liberados R$	Nº clientes beneficiados	Renúncia de juros R$
31.12.2011	217.550,00	82	9.653,50
31.12.2012	1.198.693,00	439	53.202,56
31.12.2013	1.737.046,00	622	77.096,64
31.12.2014	2.799.552,00	999	124.254,72
31.12.2015	2.306.910,00	805	102.389,44

O Programa Juro Zero, iniciado em novembro de 2011, é um projeto em parceria com o Governo do Estado, no qual a ICC-BluSol realiza empréstimos para clientes que estejam cadastrados como microempreendedor individual - MEI. Os recursos são da ICC-BluSol. O cliente paga o principal em sete vezes e os juros são pagos pelo Governo do Estado na última (oitava) parcela. Caso o empreendedor deixar de pagar, perderá o benefício do "juro zero". Em 2015 foram operacionalizados 805 contratos nesta modalidade, totalizando R$ 2,306 milhões emprestados, representando 6,2% dos empréstimos. A renúncia de juros foi de R$ 102.389,44, calculado pela diferença dos juros entre a taxa normal cobrada pela instituição e a taxa cobrada nos empréstimos com taxa zero, menores que as taxas das operações normais.

Figura 7: Atendimento ICC-BluSol - Juro Zero.

Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa.

EXERCÍCIO	Porcentagem sobre a carteira ativa				Valores - R$	
	De 1 a 30 de atraso	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Risco acima de 30 dias	De 1 a 30 de atraso	Risco acima de 30 dias
31.12.2009	1,76%	0,23%	0,53%	0,76%	200.025,88	86.593,35
31.12.2010	1,61%	0,20%	0,41%	0,62%	224.830,64	85.993,45
31.12.2011	1,77%	0,33%	0,86%	1,19%	320.572,26	216.699,62
31.12.2012	2,27%	0,52%	0,85%	1,37%	446.892,33	269.067,66
31.12.2013	2,02%	0,60%	0,94%	1,54%	552.191,77	420.442,70
31.12.2014	2,20%	0,64%	1,23%	1,87%	693.566,65	590.788,52
31.12.2015	2,73%	1,13%	2,30%	3,43%	870.069,01	1.091.460,67

A inadimplência acima de 30 dias nestes últimos anos subiu, fechou o ano de 2015 com 3,43%, contra 1,87% em 2014. De 1 a 30 dias de atraso a inadimplência foi de 2,73% e acima de 60 dias 2,30%. (Tabela 13 e Gráfico 6). A crise econômica explica em grande parte o aumento da inadimplência.

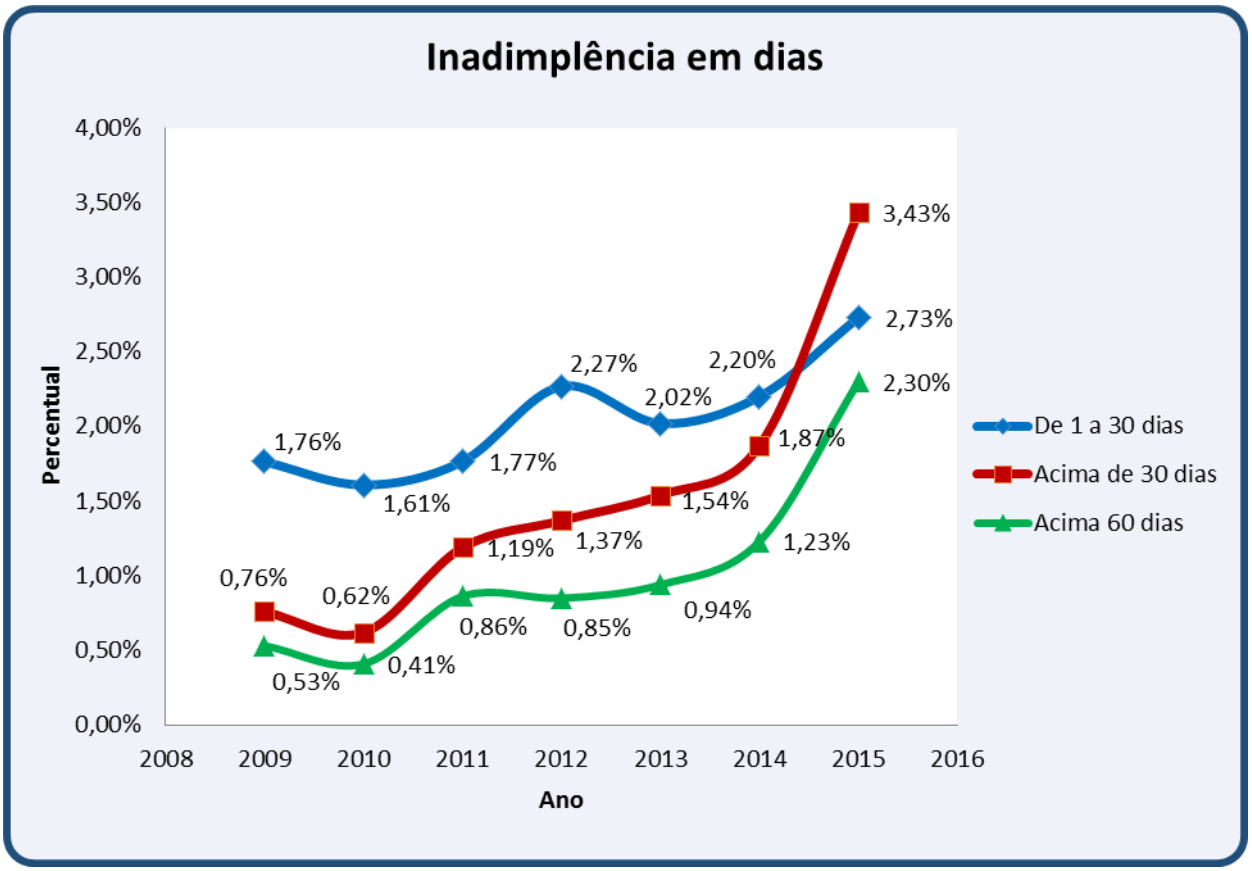

Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2015)

2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Tabela 14: Demonstração do valor adicionado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO R$						
DESCRIÇÃO	**Exercícios Encerrados em**					
	31/12/2015	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2012**	**31/12/2011**	**31/12/2010**
1 – RECEITAS	**16.536.542,73**	**14.650.291,79**	**11.688.265,87**	**9.866.817,57**	**8.451.245,01**	**6.318.062,10**
1.1 - Receitas de empréstimos	16.295.071,85	14.486.057,00	11.537.442,71	9.769.801,75	8.371.964,67	6.281.393,71
1.2 - Provisão p/ devedores duvidosos – Reversão / (Constituição)	239.312,84	163.149,83	149.147,93	97.014,27	45.197,05	36.535,45
1.3 - Receitas Não operacionais	2.158,04	1.084,96	1.675,23	1,55	34.083,29	132,94
2 – CUSTOS E DESPESAS	**(5.816.699,48)**	**(4.217.058,19)**	**(3.457.384,21)**	**(2.730.809,75)**	**(2.320.523,81)**	**(1.507.715,80)**
2.1 - Materiais consumidos	(54.799,29)	(62.225,77)	(77.145,11)	(61.739,79)	(44.516,57)	(40.221,26)
2.2 - Custo dos serviços vendidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outros	(677.382,81)	(577.658,56)	(530.424,33)	(473.967,55)	(378.304,28)	(259.727,48)
2.4 - Despesas com vendas de serviços	(1.337.306,34)	(1.014.818,53)	(583.959,02)	(405.618,25)	(487.981,14)	(283.076,98)
2.5 - Despesas Gerais e Administrativas	(1.753.995,61)	(1.639.836,10)	(1.508.041,58)	(1.135.241,92)	(943.459,61)	(767.281,80)
2.6 - Despesas Não Operacionais	(6.254,02)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.7 - Perda / Recuperação de valores ativos	(1.986.961,41)	(922.519,23)	(757.814,17)	(654.242,24)	(466.262,21)	(157.408,28)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**10.719.843,25**	**10.433.233,60**	**8.230.881,66**	**7.136.007,82**	**6.130.721,20**	**4.810.346,30**
4 – RETENÇÕES	**(116.684,71)**	**(118.979,38)**	**(106.348,55)**	**(81.167,28)**	**(66.482,09)**	**(62.964,93)**
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(116.684,71)	(118.979,38)	(106.348,55)	(81.167,28)	(66.482,09)	(62.964,93)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**10.603.158,54**	**10.314.254,22**	**8.124.533,11**	**7.054.840,54**	**6.064.239,11**	**4.747.381,37**
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**467.603,36**	**170.124,46**	**117.201,49**	**84.466,29**	**163.233,98**	**144.619,29**
6.1 - Receitas financeiras (juros, etc)	467.603,36	170.124,46	117.201,49	84.466,29	163.233,98	144.619,29
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**11.070.761,90**	**10.484.378,68**	**8.241.734,60**	**7.139.306,83**	**6.227.473,09**	**4.892.000,66**
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(10.138.381,71)**	**(8.853.619,41)**	**(7.267.413,81)**	**(5.417.833,23)**	**(4.499.364,91)**	**(3.685.710,83)**
8.1 - Pessoal e encargos (salários)	(7.418.633,85)	(6.765.687,30)	(5.728.366,27)	(4.174.927,53)	(3.303.149,30)	(2.712.522,27)
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(628.552,17)	(552.025,84)	(458.550,84)	(380.914,76)	(317.503,07)	(239.990,96)
8.3 - Juros	(1.699.837,56)	(1.150.750,47)	(774.600,04)	(657.233,32)	(715.407,05)	(585.961,98)
8.4 - Aluguéis	(391.358,13)	(385.155,80)	(305.896,66)	(204.757,62)	(163.305,49)	(147.235,62)
8.5 - Sobras	**932.380,19**	**1.630.759,27**	**974.320,79**	**1.721.473,60**	**1.728.108,18**	**1.206.289,83**

A demonstração do valor adicionado tem por objetivo apresentar a contribuição da instituição para a formação do produto/serviço e a correspondente geração de renda distribuída em salários, impostos, juros, aluguéis e sobras (a ICC-BluSol não distribui lucros, particularidade das entidades sem fins econômicos). As sobras são reinvestidas em novos empréstimos produtivos, gerando o chamado efeito multiplicador dos investimentos. As sobras acumuladas vão compor a rubrica “recursos próprios” (ver tabela 2). Em relação à 2014, as receitas, em 2015, subiram 12,9%, contra 37,9% das despesas. O Valor Adicionado bruto cresceu 2,7% em relação ao ano de 2014. (Tabela 14 e Gráfico 7).

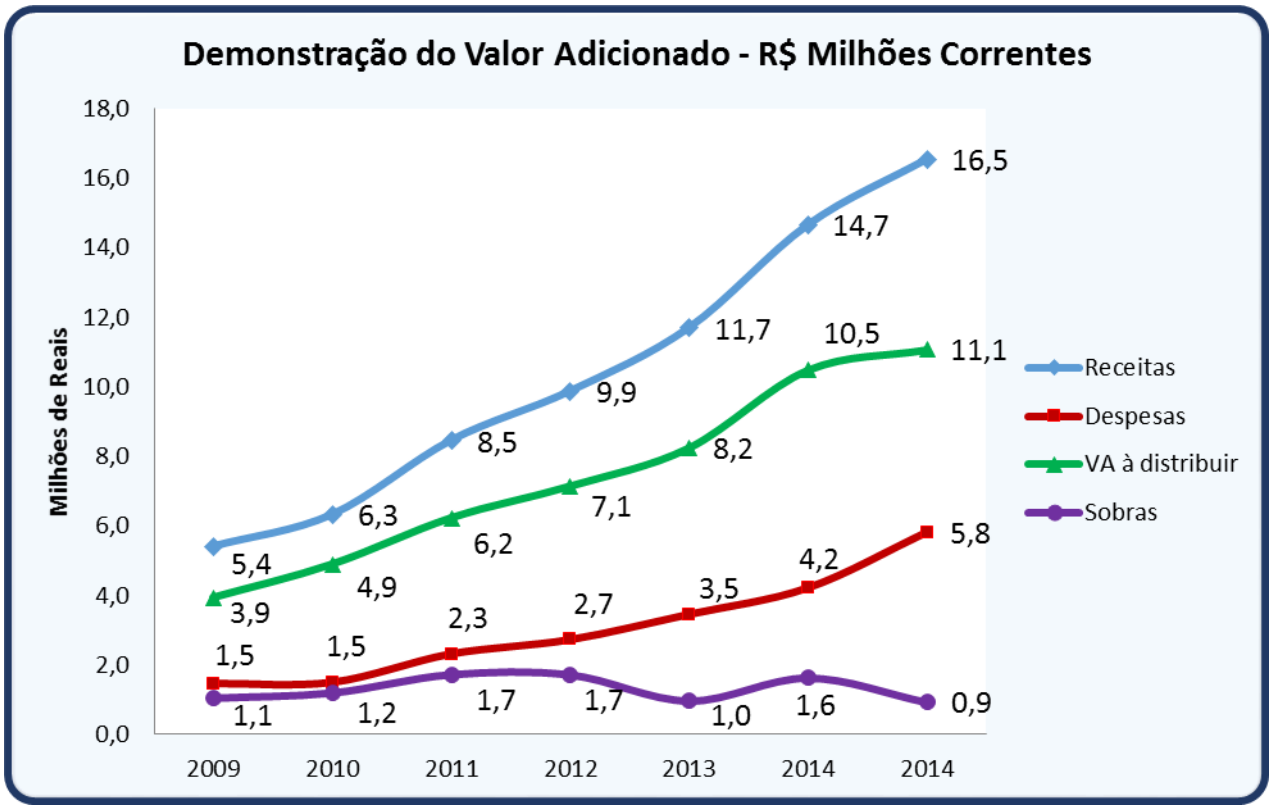

Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado a distribuir alcançou 11,070 milhões, 5,6% maior do que em 2014, entretanto as sobras diminuíram -42,8%, passaram de R$ 1,630 milhões em 2014 para R$ 932 mil em 2015, afetadas principalmente pelo aumento do item juros que cresceu 47,7%.

O valor adicionado foi distribuído da seguinte forma: 67,0% foram salários e encargos, 5,7% impostos, 15,4% juros, 3,5% aluguéis e 8,4% sobras. (Tabela 14 e Gráfico 7, 8 e 9).

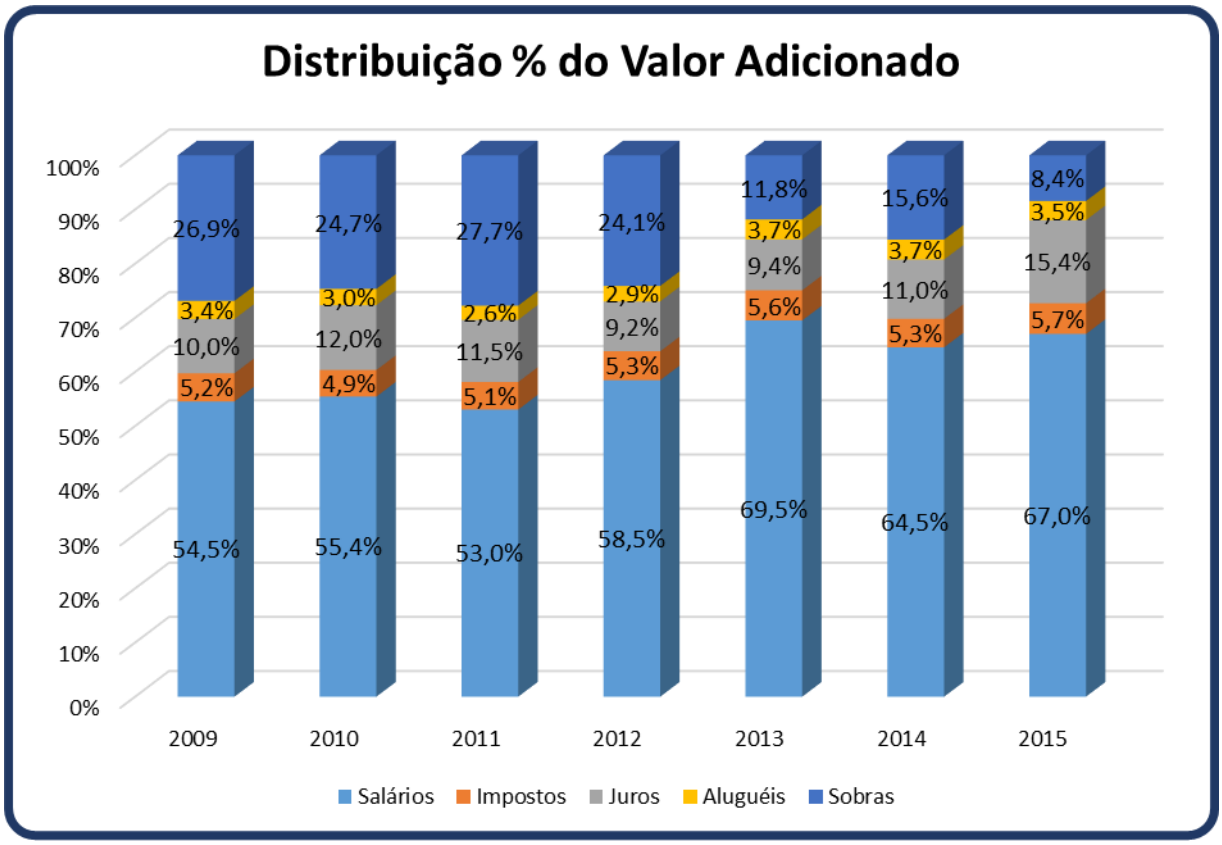

Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado.

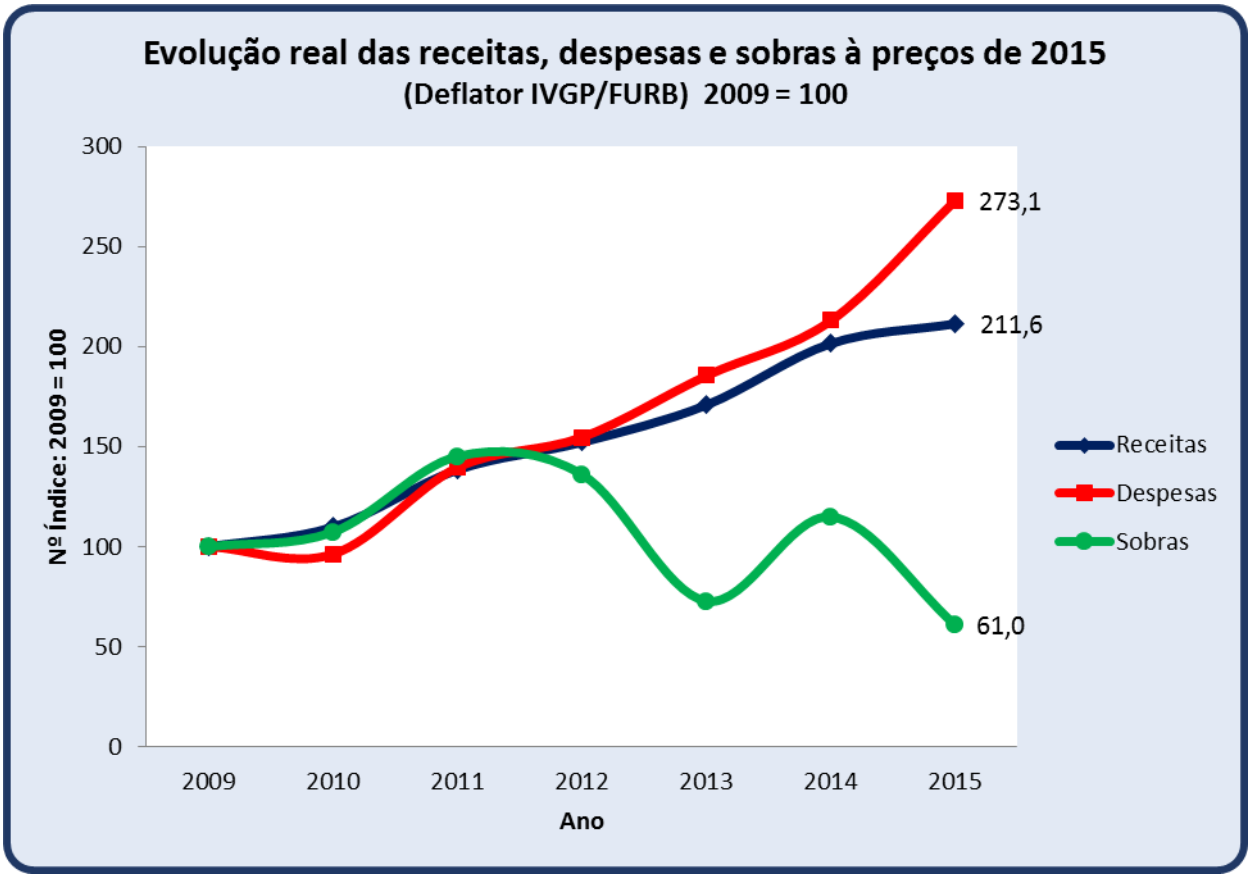

Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS

Esta tabela compõe a remuneração bruta, salários, as horas extras, adicionais, gratificações, férias, 13º salário, aviso prévio e outras verbas pagas ou devidas aos colaboradores.

Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados		Empregados administradores		Autônomos	
	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Prestadores
31.12.2009	1.137.578,40	38	213.257,48	2	14.799,68	5
31.12.2010	1.496.845,58	47	228.450,69	2	18.918,40	6
31.12.2011	1.821.051,85	54	261.437,24	2	20.150,64	10
31.12.2012	2.227.242,58	60	337.710,94	2	35.951,12	35
31.12.2013	3.309.748,57	80	389.317,04	3	63.197,12	45
31.12.2014	3.462.655,20	80	638.821,78	3	52.440,95	35
31.12.2015	3.352.388,34	85	814.873,73	3	62.907,30	48

A tabela 15 demonstra a remuneração bruta separada entre empregados, empregados administradores e autônomos. No total a remuneração bruta cresceu 1,8%, de R$ 4,154 milhões em 2014, subiu para R$ 4,230 milhões em 2015.

3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO.

Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Maior remuneração = A	Menor remuneração = B	Relação entre maior e menor = A/B
31.12.2009	7.867,35	1.101,41	7,14
31.12.2010	8.475,97	1.250,00	6,78
31.12.2011	9.890,15	1.400,00	7,06
31.12.2012	10.631,91	1.519,00	7,00
31.12.2013	13.364,51	1.648,12	8,10
31.12.2014	14.500,49	1.796,45	8,07
31.12.2015	19.528,62	1.976,10	9,88

3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS

Nesta tabela estão contemplados os encargos sociais que compreendem o FGTS, o INSS e as contribuições a terceiros tais como SESI, SENAI, Salário Educação, Seguro Acidente de Trabalho, etc.

Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$).

EXERCÍCIO	FGTS		INSS		Outros encargos		INSS	TOTAL
	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Autônomos	
31.12.2009	78.145,63	14.698,12	192.731,15	41.268,42	30.948,33	6.277,47	3.329,93	367.399,05
31.12.2010	94.428,39	15.736,38	241.752,18	44.046,46	38.980,61	6.703,17	4.256,64	445.903,83
31.12.2011	132.523,76	18.718,35	302.712,60	52.645,79	43.052,46	7.488,39	4.523,02	561.664,37
31.12.2012	167.407,01	24.896,89	496.017,52	75.118,39	57.683,34	8.533,06	8.088,95	837.745,16
31.12.2013	226.397,70	30.441,29	624.134,80	84.038,20	110.265,50	14.823,19	27.351,19	1.117.451,87
31.12.2014	296.672,60	47.998,63	808.122,78	142.079,12	88.340,63	16.131,98	11.277,88	1.410.623,62
31.12.2015	373.705,98	57.724,80	819.937,67	185.966,73	94.888,13	19.482,15	14.154,14	1.565.859,60

Os gastos totais com os encargos subiram 11% em 2015. Os gastos totais com o INSS subiram 5,9% e com o FGTS subiram 25,2%. (Tabela 17 e gráficos 10 e 11).

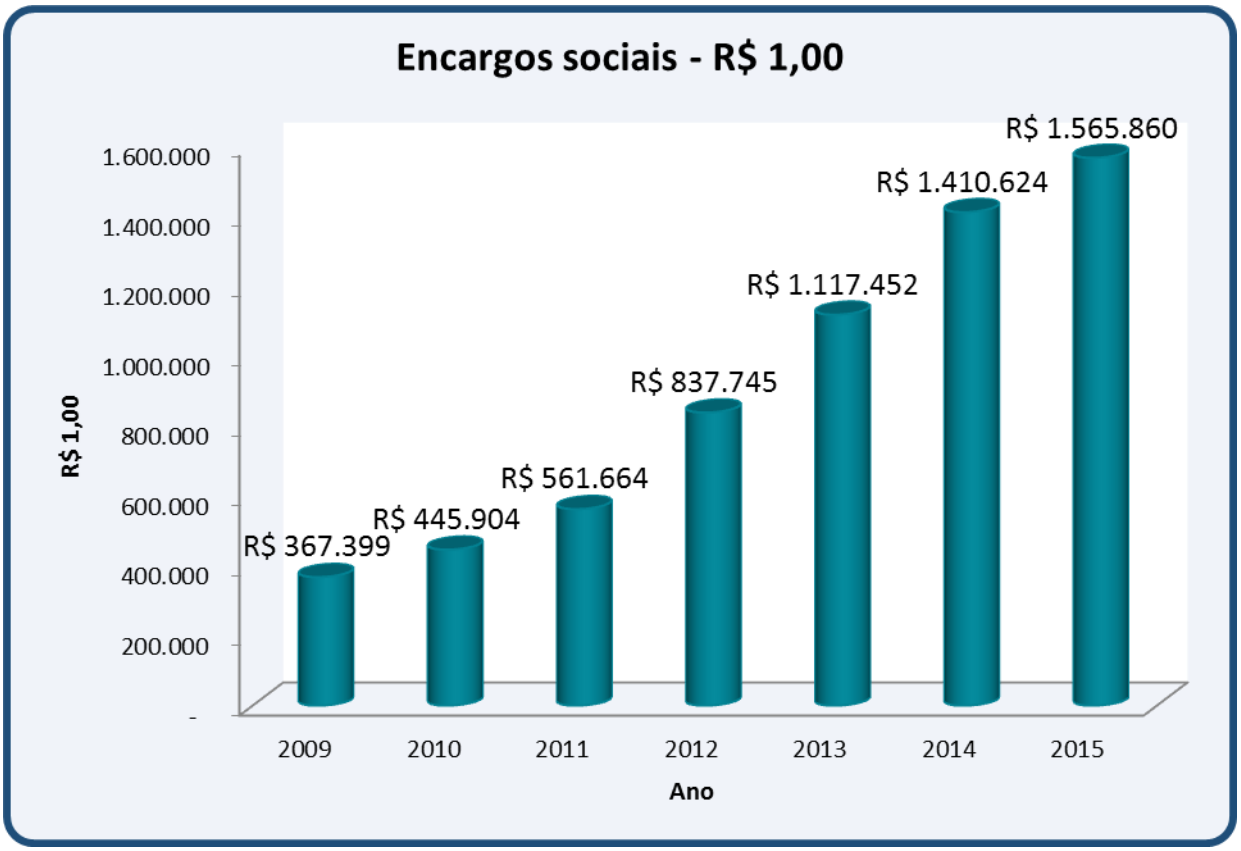

Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos.

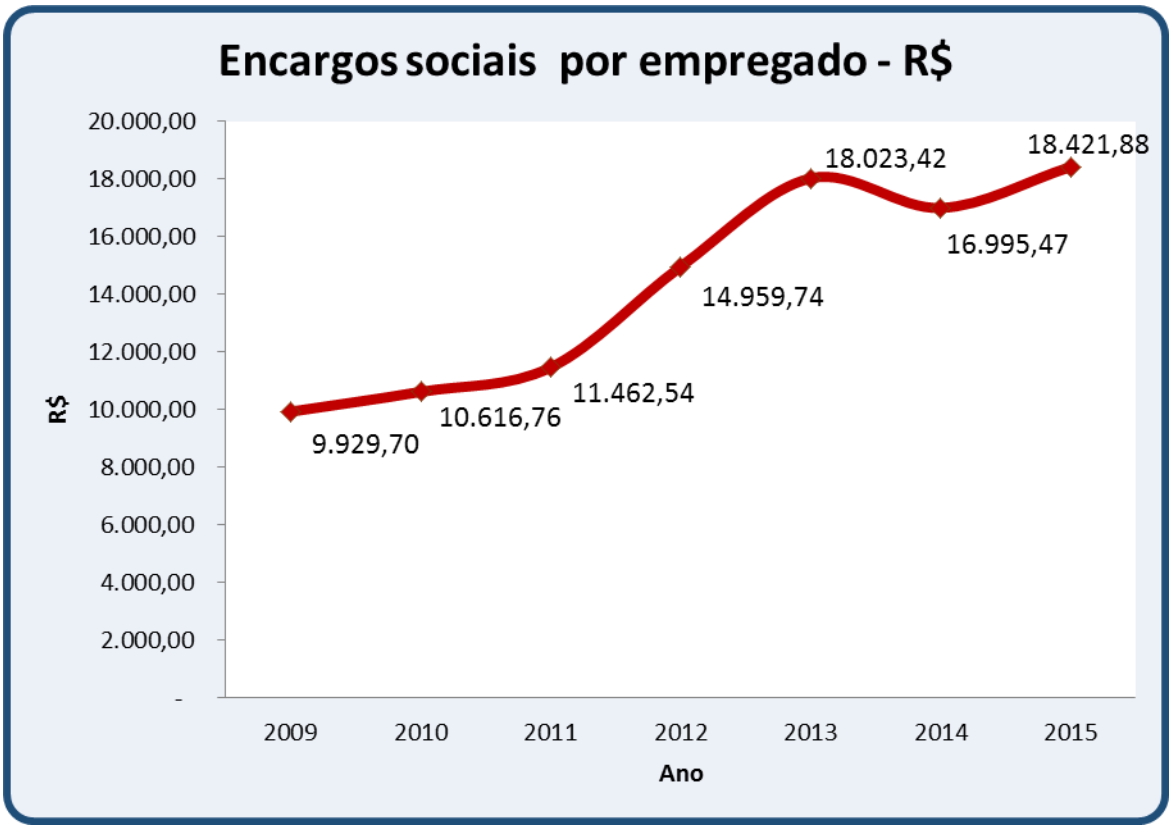

Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado.

3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO

Nesta tabela estão contemplados os gastos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (vale alimentação) e com cestas básicas (vale supermercado). Os gastos reembolsados pelos empregados e empregados administradores foram reduzidos na rubrica.

Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			**TOTAL**
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	249.136,62	32.887,76	216.248,86	15.003,72	1.766,18	13.237,54	**229.486,40**
31.12.2010	335.508,62	44.408,55	291.100,07	16.074,66	1.893,80	14.180,86	**305.280,93**
31.12.2011	459.674,85	52.997,66	406.677,19	17.024,98	2.048,08	14.976,90	**421.654,09**
31.12.2012	573.236,08	65.031,44	508.204,64	20.060,40	2.212,80	17.847,60	**526.052,24**
31.12.2013	808.426,32	-	808.426,32	30.893,04	-	30.893,04	**839.319,36**
31.12.2014	993.287,51		993.287,51	33.651,96	-	33.651,96	**1.026.939,47**
31.12.2015	1.144.649,55		1.144.649,55	40.460,37		40.460,37	**1.104.189,18**

Os gastos com alimentação em 2015 subiram 7,5% em relação a 2014, e somaram 1,104 milhões. (Tabela 18).

3.5. GASTOS COM TRANSPORTE

Nesta tabela estão somadas as despesas com vale transporte. Os reembolsos feitos pelos colaboradores foram deduzidos.

Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Desembolsos	Reembolsos	Valor líquido
31.12.2009	2.910,90	1.289,26	1.621,64
31.12.2010	2.151,75	765,35	1.386,40
31.12.2011	2.373,25	1.545,17	828,08
31.12.2012	1.060,00	340,22	719,78
31.12.2013	2.813,12	1.382,60	1.430,52
31.12.2014	1.035,00	342,77	692,23
31.12.2015	813,70	553,20	260,50

Os gastos com vale transporte diminuíram no exercício de 2015, passaram de R$ 692,23 em 2014, para R$ 260,50 em 2015. (Tabela 19).

3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA

A ICC-BluSol não tem plano de previdência privada para os colaboradores.

3.7. GASTOS COM SAÚDE

Esta tabela compreende os desembolsos para planos de saúde (inclusive seguros-saúde), custos de assistências em convênios com sindicatos e associações pelo uso de ambulatório e serviços médicos, laboratoriais e clínicos. Os reembolsos entram como dedução.

Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			**TOTAL**
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	64.465,63	42.621,41	21.844,22	9.379,80	5.559,46	3.820,34	**25.664,56**
31.12.2010	88.869,03	48.776,92	40.092,11	10.416,32	5.914,49	4.501,83	**44.593,94**
31.12.2011	114.514,04	63.459,83	51.054,21	11.965,96	6.178,69	5.787,27	**56.841,48**
31.12.2012	156.016,78	87.515,88	68.500,90	15.988,66	8.488,06	7.500,60	**76.001,50**
31.12.2013	190.053,01	96.595,83	93.457,19	23.676,42	12.065,79	11.610,63	**105.067,82**
31.12.2014	289.185,25	159.127,17	130.058,08	25.888,88	14.021,80	11.867,08	**141.925,16**
31.12.2015	313.997,11	165.222,81	148.774,30	25.106,82	12.818,26	12.288,56	**161.062,86**

Os gastos líquidos com saúde do trabalhador somaram R$ 161.062,86 em 2015, cresceram 13,5% em relação à 2014.

3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

São os gastos com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR7), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR9) e outros gastos com programas de segurança.

Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Pessoas
31.12.2009	2.642,36	42
31.12.2010	2.994,40	49
31.12.2011	3.275,00	56
31.12.2012	3.380,80	62
31.12.2013	16.008,54	83
31.12.2014	7.466,99	83
31.12.2015	8.500,00	88

3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

A ICC-BluSol não tem programa de auxílio para bolsas de estudos para colaboradores.

3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER

Não houve gastos com cultura e lazer em 2015.

3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Nº de treinamentos
31.12.2009	28.111,00	12
31.12.2010	47.212,00	14
31.12.2011	62.383,00	16
31.12.2012	26.573,96	26
31.12.2013	55.362,80	11
31.12.2014	76.168,48	14
31.12.2015	74.072,90	13

Considerando a participação em cursos, seminários e exposições foram realizados 13 eventos de capacitação, com a participação de conselheiros, diretoria e colaboradores. Os destaques foram os cursos de Formação de Agentes de Crédito, com 12 participantes, curso de Melhores Práticas dos Agentes de Crédito, 44 participantes, curso de Melhores Práticas de Atendentes, 11 participantes, Treinamento para Gerentes, 11 participantes e capacitação em Responsabilidade Social e Ambiental, com 60 participantes.

3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES

Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados	Empregados administradores	TOTAL
31.12.2009	18.045,19	2.041,60	20.086,79
31.12.2010	24.708,09	2.422,61	27.130,70
31.12.2011	24.703,71	2.848,60	27.552,31
31.12.2012	33.002,64	3.372,48	36.375,12
31.12.2013	30.788,62	6.421,48	37.210,10
31.12.2014	26.558,96	-	26.558,96
31.12.2015	35.215,46	-	35.215,46

Os gastos com auxílio creche aumentaram 32,6% em 2015. De R$ 26.558,96 em 2014, subiram para 32.215,46 em 2015.

3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO

Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor (R$)	Nº Colaboradores 1º semestre	Valor (R$)	Nº Colaboradores 2º semestre	TOTAL -Valor (R$)
31.12.2009	84.435,72	40	91.083,09	40	**175.518,81**
31.12.2010	107.326,42	46	144.158,31	46	**251.484,73**
31.12.2011	137.579,19	51	141.930,33	56	**279.509,52**
31.12.2012	132.836,53	57	164.492,50	62	**297.329,03**
31.12.2013	156.039,61	81	198.379,50	83	**354.419,11**
31.12.2014	157.371,25	80	186.487,86	83	**343.859,11**
31.12.2015	179.569,56	87	116.736,46	88	**296.306,02**

As gratificações por desempenho somaram R$ 296.306,02 em 2015, valor 13,8% menor do que em 2014, que somaram R$ 343.859,11.

3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício.

Características dos colaboradores	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012		31.12.2011		31.12.2010	
	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total
Nº empregados no último dia do exercício anterior = A	83	-	83		62		56		49		42	
Admissões no período = + B	25	28,4%	15	18,1%	31	37,3%	11	17,7%	15	26,8%	14	28,6%
Demissões no período = - C	20	22,7%	15	18,1%	10	12,0%	5	8,1%	8	14,3%	7	14,3%
TOTAL empregados último dia do exercício = A + B – C	**88**	**-**	**83**		**83**		**62**		**56**		**49**	
Total de estagiários no final do exercício	5	-	6		NT		NT		NT		NT	
Empregados Masculino	30	34,1%	31	37,3%	35	42,2%	24	38,7%	22	39,3%	17	34,7%
Empregados Feminino	58	65,9%	52	62,7%	48	57,8%	38	61,3%	34	60,7%	32	65,3%
Total de empregados por faixa-etária:	88	-	83	-	83	-	62	-	56	-	49	-
De 18 a 35 anos	62	70,5%	56	67,5%	60	72,3%	42	67,7%	40	71,4%	36	73,5%
De 36 a 60 anos	26	29,5%	27	32,5%	23	27,7%	20	32,3%	16	28,6%	13	26,5%
Acima de 60 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total de empregados por nível de escolaridade:	88	-	83	-	83	-	62	-	56	-	49	-
Com ensino médio	3	3,4%	2	2,4%	2	2,4%	1	1,6%	2	3,6%	0	-
Com ensino superior incompleto	19	21,6%	19	22,9%	20	24,1%	13	21,0%	11	19,6%	5	10,2%
Com ensino superior completo	57	64,8%	50	60,2%	49	59,0%	38	61,3%	32	57,1%	37	75,5%
Pós-graduados	9	10,2%	12	14,5%	12	14,5%	10	16,1%	11	19,6%	7	14,3%
Total de cargos de chefia:	13	-	12	-	10	-	10	-	8	-	8	-
Ocupados por mulheres	4	30,8%	2	16,7%	1	10,0%	1	10%	0	0%	0	0%
Ocupados por homens	9	69,2%	10	83,3%	9	90,0%	9	90%	8	100%	8	100%

Obs: A instituição não tem colaboradores portadores de necessidades especiais. Tem apenas um prestador de serviço terceirizado e cinco estagiários.

Os graduados e pós-graduados representavam 75% dos colaboradores e demonstram a preocupação da Instituição em incentivar a preparação profissional. Dos cargos de chefia (13) quatro (4) são ocupados por mulheres. (Tabela 25).

O gráfico 12 apresenta o perfil geral dos colaboradores para os anos de 2014 e 2015. Características dos colaboradores em 2015: as mulheres representavam 65,9% do total; 70,5% estão na faixa-etária entre 18 e 35 anos; 64,8% tem o ensino superior completo e; 10,2% são pós-graduados.

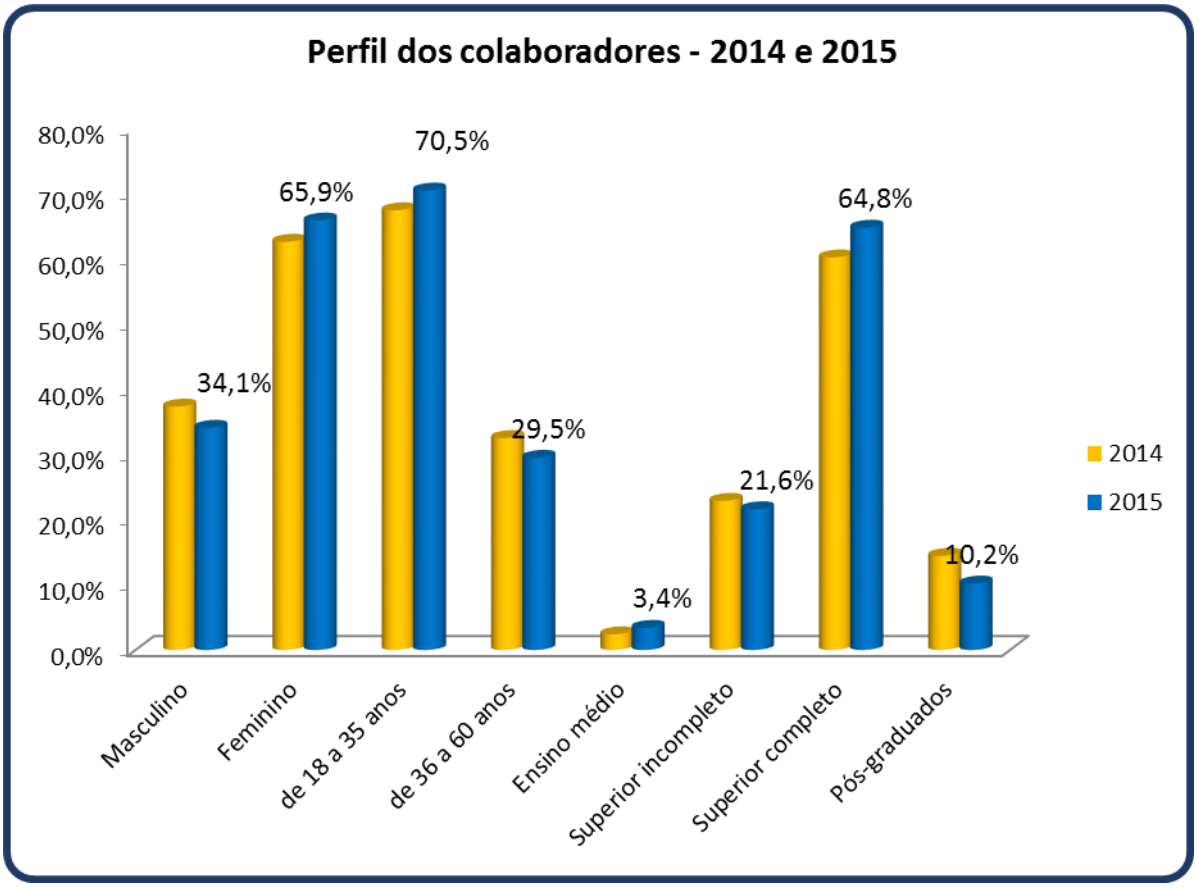

Gráfico 12: Perfil dos colaboradores.

3.15. AÇÕES TRABALHISTAS

Tabela 26: Ações trabalhistas.

EXERCÍCIO	Exercícios					
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010
	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador
Nº colaboradores	88	83	83	62	56	49
Nº processos trabalhistas movidos contra a entidade	0	0	2	0	0	0
Processos existentes do exercício anterior	1	1	0	0	0	0
(+) Novos processos	0	0	0	0	0	0
(-) Processos encerrados	1	0	0	0	0	0
(=) Processos em andamento	0	1	0	0	0	0
Nº processos julgados procedentes	0	0	1	0	0	0
Nº processos julgados improcedentes	1	1	0	0	0	0
Valor das indenizações pagas no ano, relativas às indenizações trabalhistas.	0	0	0	0	0	0
(+) Valor das indenizações a pagar	0	0	R$ 4.600,00*	0	0	0
(+) Multas aplicadas pela justiça do trabalho	0	0	0	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	R$ 4.600,00*	0	0	0

* Acordo entre as partes, não foi condenação.

4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO.

Neste capítulo estão contemplados os gastos da ICC-BluSol com os clientes, fornecedores e comunidade onde atua.

4.1. COMUNIDADE

4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental)

Tabela 27: Programas/projetos – Educação.

EXERCÍCIO	Apoio para cursos e palestras*	Compra material p/ apoio didático**	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2010	R$ 16.175,01	-	**R$ 16.175,01**	1.632
31.12.2011	-	-	**-**	950
31.12.2012	R$ 6.500,00	-	**R$ 6.500,00**	ND
31.12.2013	R$ 2.500,00	-	**R$ 2.500,00**	ND
31.12.2014	R$ 2.500,00	-	**R$ 2.500,00**	ND
31.12.2015	R$ 1.000,00	-	**R$ 1.000,00**	ND

ND = dados não disponíveis.

* Apoio para cursos e palestras, ano 2015: Semana de economia FURB.

4.1.2. Cultura

Neste item constam os desembolsos relativos à cultura voltada para a comunidade em geral. A ICC-BluSol participa, em parceria com outras Instituições e empresas, dos eventos de Natal e Páscoa de Blumenau.

Tabela 28: Programas/projetos – Cultura.

EXERCÍCIO	Evento Cultural *	Apoio Cultural**	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2010	R$ 18.000,00	-	**R$ 18.000,00**	ND
31.12.2011	R$ 22.000,00	R$ 6.370,00	**R$ 28.370,00**	ND
31.12.2012	R$ 23.000,00	R$ 14.544,00	**R$ 37.544,00**	ND
31.12.2013	R$ 20.000,00	-	**R$ 20.000,00**	ND
31.12.2014	R$ 10.000,00	-	**R$ 10.000,00**	ND
31.12.2015	R$ 10.000,00	-	**R$ 10.000,00**	ND

ND = dados não disponíveis. * Evento cultural para a Páscoa e Natal - decoração da cidade. ** Apoio Feira da Amizade - Associação Pró-Família.

A ICC-BluSol em 2015 apoiou o evento de decoração da cidade para a Páscoa e para o Natal, com o valor de R$ 10.000,00.

4.1.3. Saúde e Saneamento

A ICC BluSol neste exercício não teve gastos com programas, projetos e incentivos à melhoria da saúde da comunidade.

4.1.4. Esporte e lazer.

Em 2015 a ICC-BluSol não teve investimentos com esporte e lazer para a comunidade.

4.1.5. Alimentação

A ICC-BluSol desenvolveu, no exercício de 2015, por meio dos colaboradores, atividade de doação de “Panetones do bem” para as comunidades onde atua.

Figura 8: Funcionários da ICC-BluSol de Gaspar na entrega do Panetone do Bem.

4.2. CLIENTES

4.2.1. Reclamações recebidas de clientes

Tabela 29: Clientes - Reclamações recebidas.

EXERCÍCIO	Reclamações	Diretamente na Entidade	Pelo PROCON	Por meio da Justiça
31.12.2010	Recebidas	0	1	1
	Resolvidas	0	1	1
31.12.2011	Recebidas	0	1	4
	Resolvidas	0	1	2
31.12.2012	Recebidas	0	0	8
	Resolvidas	0	0	1
31.12.2013	Recebidas	11	1	7
	Resolvidas	11	1	2
31.12.2014	Recebidas	13	2	13
	Resolvidas	13	1	2
31.12.2015	Recebidas	10	3	6
	Resolvidas	10	3	0

Com a implantação da sistemática de Reclamações e Sugestões na Instituição, que, além do link no site, disponibiliza formulários nas recepções de todas as filiais, e um colaborador é designado para direcionar e responder os problemas apresentados. Das 10 reclamações recebidas via este sistema em 2015 todas foram resolvidas.

Em 2015 as três reclamações recebidas pelo PROCON foram resolvidas. Por meio da justiça foram 6 novas ações, todas seguem tramitando.

4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça.

Tabela 30: Multas e indenizações pagas para clientes.

Clientes - Reclamações recebidas		Pelo PROCON	Por acordo com o cliente	Por meio da Justiça
31.12.2010	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.234,94
31.12.2011	Nº processos	0	0	2
	R$ gastos	0,00	0,00	0,00
31.12.2012	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.722,31
31.12.2013	Nº processos	0	2	3
	R$ gastos	0,00	18.000,00	5.182,49
31.12.2014	Nº processos	0,00	1,00	2,00
	R$ gastos	0,00	4.500,00	2.093,97
31.12.2015	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	1.000,00

Em 2015, das condenações determinadas pela justiça, a ICC-BluSol realizou o pagamento de R$ 1.000,00.

4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações

A ICC-BluSol implantou em 2013 um processo sistematizado de recebimento e processamento de reclamações dos clientes. Todas as reclamações foram processadas e encaminhadas para os procedimentos cabíveis.

4.2.4. Atividades de apoio aos clientes

Durante o ano de 2015 foram confeccionadas e distribuídas duas cartilhas de orientação e apoio aos clientes. Uma com “10 dicas de empreendedorismo para pequenos negócios” e outra “Consumo Sustentável Blusol”. Além do desenvolvimento de um imã “Coleta seletiva é uma atitude inteligente”. Para estas atividades foram investidos:

Imã: 20.000 unidades = R$5.089,29. Cartilha financeira: 6.000 unidades = R$1.080,00. Cartilha ambiental: 6.000 unidades = R$1.080,00. Totalizando R$ 7.249,29.

Figura 9: Cartilhas.

4.3. FORNECEDORES

A ICC-BluSol ainda não tem critérios de responsabilidade social para a seleção de seus fornecedores.

5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

A ICC-BluSol é uma entidade isenta de Licenciamento Ambiental e a sua atividade é classificada como de Baixo Impacto Ambiental.

Para garantir que as unidades de atendimento, atualmente 11, estejam instaladas em locais ambientalmente adequados, conforme legislação municipal de uso e ocupação do solo foi elaborado Parecer Ambiental para cada unidade. O parecer ambiental analisou os aspectos físicos, ambientais e legais destas instalações, levando em consideração os aspectos abióticos como hidrografia e relevo, além da legislação ambiental pertinente, subsidiando desta forma a avaliação dos impactos ambientais.

De acordo com o parecer ambiental, as instalações não se encontram em áreas de preservação permanente, afetadas por corpos d'água e/ou declividade, estando instaladas em zoneamento

adequado para a atividade, de acordo com as diretrizes de uso e ocupação do solo dos municípios onde estão instaladas.

5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE.

A ICC-BluSol não sofreu em 2015 nenhum tipo de processo judicial ou administrativo relativo a dano ambiental, da mesma forma não sofreu multa e não teve que pagar indenização.

5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS.

Tabela 311: Passivos ambientais - impermeabilização do solo.

EXERCÍCIO	Impermeabili-zação do Solo	Área em m²	Nº de unidades
31.12.2011	R$ 2.898,36	951,26 m²	7 unidades
31.12.2012	R$ 2.263,73	1.149,76 m²	10 unidades
31.12.2013	R$ 2.303,86	1.431,48 m²	13 unidades
31.12.2014	R$ 2.894,78	1.431,48 m²	13 unidades
31.12.2015	R$ 3.212,06	1.491,28 m²	12 unidades

A tabela 31 apresenta o passivo ambiental, impermeabilização do solo. Para o cálculo deste passivo utiliza-se a metragem (m²) de cada unidade durante o período de janeiro a dezembro, multiplicado pelo índice pluviométrico (EPAGRI) de cada região. O resultado é multiplicado pelo índice de absorção do solo (NBR 13.292) e multiplicado pelo valor da taxa de água aplicado pela concessionária de água de cada município. O resultado deste cálculo é o valor a ser compensado.

O resultado do passivo ambiental, por impermeabilização do solo, referente ao ano de 2014 foi no valor de R$ 2.849,78. Este valor foi compensado pelo PRSA BluSol 2015, dentro de cada Bacia Hidrográfica.

Dentro da Bacia Hidrográfica do Itapocú o passivo foi compensado por meio de doação de mudas para a Fundação Jaraguaense de Meio Ambiente – FUJAMA. As mudas doadas foram utilizadas pela fundação em projetos de recuperação de áreas de Preservação Permanente e em projetos com as escolas.

Na Bacia Hidrográfica Hidrográfica Cubatão do Sul, a passivo foi compensado através de apoio ao Projeto Fênix, projeto social desenvolvido pelo Centro de Educação e Evangelização Popular. O objetivo do projeto e “Contribuir na construção e no exercício da cidadania de crianças, adolescentes e jovens da periferia de Florianópolis“.

O passivo da Bacia Hidrográfica do Itajaí Açú, foi compensado com doação do valor para a Escola Municipal Mario Bonessi. O valor foi empregado na instalação da Horta Escolar.

Figura 10: Equipe da ICC-BluSol de Jaraguá do Sul entrega mudas para FUJAMA (Fundação Jaraguaense de Meio Ambiente) para compensação do passivo ambiental.

O valor equivalente ao ano de 2015 (R$ 3.212,06) será compensado em 2016, em ações definidas no PRSA Blusol.

Tabela 322: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água.

ANO	Consumo total de combustível (km)		Consumo total de energia (kW/h)		Consumo total de água (m³)	
	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$
31.12.2009	257.362 km	174.469,38	44.792 kW/h	18.541,00	385,44 m³	957,00
31.12.2010	303.102 km	213.521,55	47.547 kW/h	21.438,00	440,48 m³	1.083,00
31.12.2011	384.446 km	276.801,27	48.250 kW/h	23.253,97	659,00 m³	2.864,61
31.12.2012	401.774 km	357.578,56	56.436 kW/h	28.233,05	633,00 m³	3.358,68
31.12.2013	506.349 Km	450.650,68	70.095 kW/h	29.323,17	1.081,50m³	6.773,95
31.12.2014	572.325 Km	578.117,06	86.462 kW/h	40.202,05	1.127,00m³	7.801,86
31.12.2015	574.810 Km	609.282,69	78.381 kW/h	54.328,20	1.302,00m³	8.857,83

A tabela 32 apresenta o consumo com combustível veicular, energia elétrica e água, utilizados pela instituição em suas atividades no decorrer do ano de 2015. Os valores apresentados são apenas para divulgação de dados, não sendo compensados no Programa de Responsabilidade Social e Ambiental. O comitê ambiental procurará definir alguma ação específica para este caso. O gráfico 13 traz a evolução do consumo destes recursos. Percebe-se pelo gráfico que o gasto com consumo (medido em R$ por colaborador) destes itens teve uma leve elevação de 2014 para 2015.

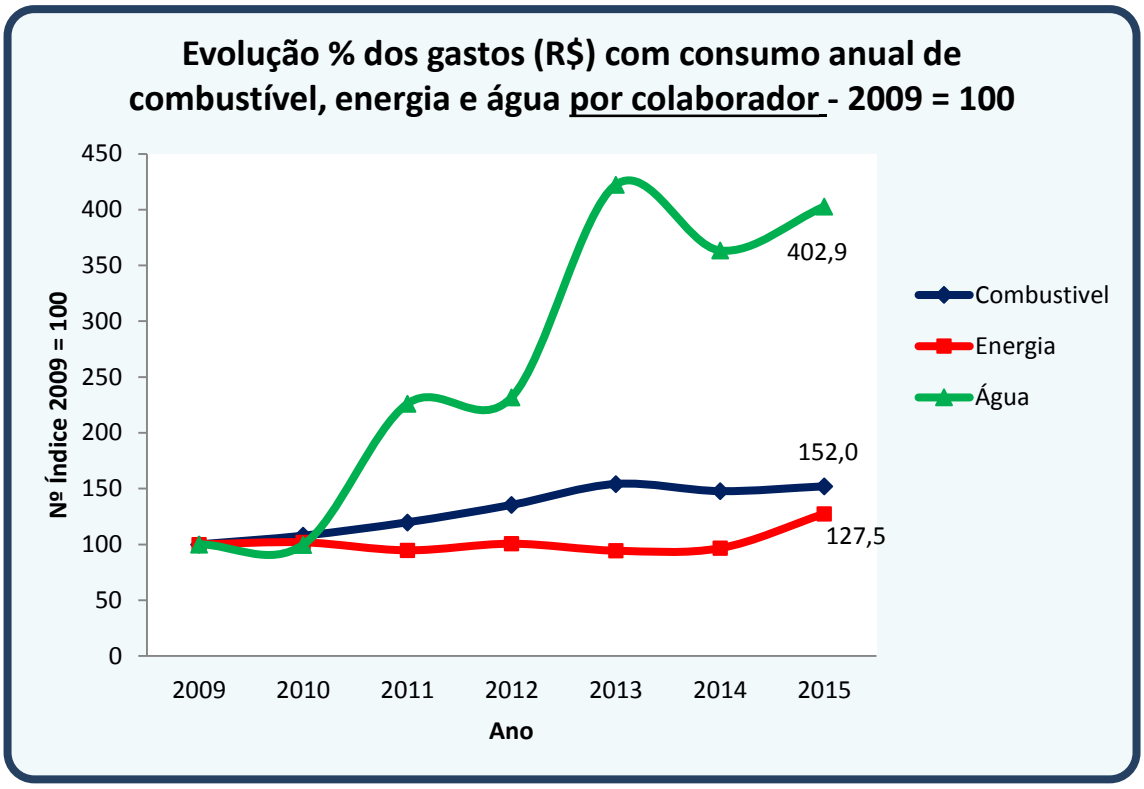

Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador.

O gráfico 14 apresenta o consumo médio mensal (medido pelas unidades correspondentes: km rodado, kw/h e m^3) por colaborador, para os anos de 2009 a 2015. De 2014 para 2015 o consumo de água por colaborador aumentou 12,8%, o gasto por km rodado diminuiu 1,9% e o consumo de energia por colaborador diminuiu 11,4%. Ainda que o preço da energia tenha aumentado consideravelmente o consumo médio por colaborador diminuiu, pode-se ver as diferenças observando-se os gráficos 13 e 14. Quando medida em preços houve aumento, porem quando medida em kw o consumo efetivo caiu.

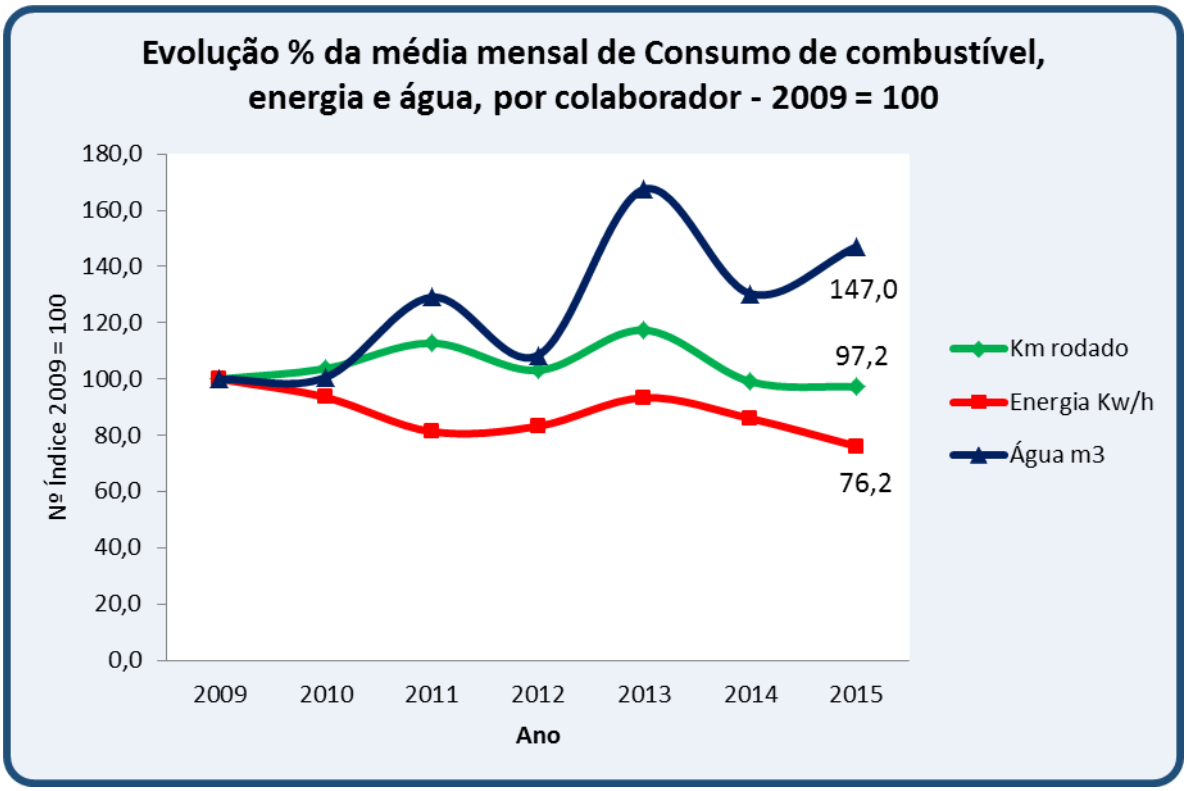

Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador.

Tabela 33: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel.

ANO	Consumo Papel A4 (unidades)			
	Consumo previsto - folhas	Consumo efetivo - folhas	Economia papel - folhas	Valores - R$ economizados
31.12.2011	511.000	511.000	0	R$ -
31.12.2012	522.620	425.000	97.620	R$ 1.952,40
31.12.2013	662.480	625.000	37.480	R$ 749,60
31.12.2014	677.600	395.000	282.600	R$ 5.652,00
31.12.2015	650.160	409.500	240.660	R$ 5.529,88

A partir do ano de 2012 a ICC BluSol iniciou a implantação das seguintes ações:

- Impressão de documentos (frente e verso), reduzindo o consumo de papel. Para concretização desta ação a instituição investiu em equipamentos.
- O cadastro socioeconômico dos clientes deixou de ser impresso nas filiais, sendo consultado apenas no sistema. Anteriormente, o documento era impresso duas vezes, na filial e posteriormente na matriz. Este procedimento fez com que houvesse uma redução de quatro folhas de papel A4 em cada operação.

- Em 2014 a instituição adotou a utilização de *tablets*, isso resultou em uma economia ambiental de 282.600 folhas de papel A4 e economia financeira de R$ 5.652,00 em 2014 e de R$ 5.529,88 em 2015.

A figura 11 ilustra bem o destino do papel A4, ao ser trocado pelo *tablet*, passou a servir de suporte para o monitor.

Figura 11: Uso do *tablet* nas operações do agente de crédito.

No ano de 2011 a BluSol possuía 07 unidades e estas consumiram um total de 511.000 folhas de papel A4 para um total de 7.269 operações realizadas, 70 folhas por operação. Em 2012, já com 10 unidades, consumiu 425.000 folhas de papel A4 em 7.466 operações. Em 2013, as 13 unidades consumiram 625.000 folhas de papel A4 em um total de 9.464 operações. No ano de 2014, o consumo foi de 395.000 folhas de papel A4 para realizar 9.680 operações. Já no último ano, 2015, o consumo foi de 409.500 folhas de papel A4 para a realização de 9.288 operações.

A tabela 33 apresenta os dados contabilizados comparando o uso deste recurso no ano de 2011 a 2015.

Para efeitos de cálculo do consumo foi utilizado o ano de 2011 como base (parâmetro), e a partir deste ano, após a implantação do programa, calculou-se o consumo e a economia gerada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de um Programa de Responsabilidade Social e Ambiental com as devidas publicações dos balanços sociais é um grande desafio por se tratar de uma radical mudança de cultura. Não podemos mais pensar que os recursos naturais são infinitos e que nossas pequenas ações não são representativas. Este pensamento mudou, ações de responsabilidade social e ambiental devem fazer parte não só da instituição onde trabalhamos, mas de todos os lugares onde vivemos. O consumo consciente deve ser praticado em todas as instâncias, empresariais, trabalhistas, públicas e privadas. Este planeta é único, não temos outro e cabe a cada um fazer a sua parte, não há mais tempo a perder.

A ICC-Blusol reitera o seu compromisso de instituição que tem como princípios a governança e a transparência. A publicação das ações da instituição permite avaliar estes princípios e os efeitos do microcrédito como importante ferramenta de inclusão social.

A instituição ampliou a área de atuação e buscou consolidar os mercados de forma a atender as principais regiões econômicas do Estado, bem como com o grande desafio de consolidar-se também no vizinho Estado do Paraná. Muitos caminhos ainda precisam ser percorridos para solidificar o microcrédito no país e a ICC-BluSol procura cumprir fielmente com este objetivo.

Nestes seis anos de publicação do BSA os valores liberados cresceram 112,4%, atingindo o montante de R$ 37,159 milhões em 2015, para uma carteira de 10.927 clientes. Neste mesmo período o número de clientes cresceu 157,9%.

Em 2015 os valores médios dos empréstimos foram de R$ 4.000,81, atingindo um público ainda em sua maioria informais. Os empréstimos para capital fixo diminuíram, representavam 23,7% em 2014, caíram para 18,1% em 2015. Por sua vez os empréstimos para capital de giro aumentaram, atingiram 51,9% do total em 2015. Esta tendência é influenciada pelo cenário econômico atual onde os pequenos empresários priorizam o giro dos negócios para enfrentar melhor a conjuntura econômica ainda bastante restritiva no momento.

Os empréstimos para os informais representaram 68,0% do total, entretanto diminuíram em relação aos anos anteriores.

A partir de 2014 foram incluídas as atividades rurais no perfil dos empréstimos, devido a expansão da instituição para municípios do interior, principalmente no Alto Vale do Itajaí (Região de Rio do Sul), em 2015 foram realizadas 208 operações com clientes da área rural. Contudo, o setor de serviços ainda é o maior demandante de empréstimos e representa 64,9% da carteira.

O Programa Juro Zero do Governo do Estado e ICC-BluSol alcançou 805 clientes, com empréstimos no montante de 2,306 milhões de reais. É uma alternativa de financiamento bem mais em conta (custo real zero) e formalização do empreendedor em uma modalidade com excelentes benefícios fiscais (MEI), permitindo à expansão dos negócios para outros clientes formais de maior porte. Em Santa Catarina haviam 159.682 empreendedores registrados como MEI em 2014, este número subiu para 199.555 em 2015, um acréscimo de 25% (39.873 novos). Em Blumenau eram 7.369 em 2014, subiram para 9.554 em 2015, crescimento de 29,6% (2.185 novos MEI).[5]

As compensações dos passivos ambientais seguem com atos nas bacias hidrográficas das regiões, executando ações para recuperação de áreas degradadas, construção de hortas escolares etc. Gerando ótimas interações entre a instituição e a comunidade.

[5] Fonte: www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei

A RSA já faz parte do cotidiano da ICC-BluSol, entretanto muitos desafios ainda precisam ser atingidos dentro e fora da instituição, com a incorporação destes princípios nos prestadores de serviços, fornecedores, clientes e comunidade, fechando o círculo em torno dos *stakeholders* (público estratégico) da instituição.

> "Nosso trabalho no Grameen Bank nos mostrou que as pessoas pobres têm habilidades que permanecem inutilizadas, e que são capazes de mudar seu próprio destino se são lhes dadas as oportunidades corretas". Muhammad Yunus, fundador do Microcrédito.

7. EQUIPE EXECUTORA

POR PARTE DA ICC- BLUSOL:

- Amadeu Trentini, Economista
- Edilson Wilvert, Contador
- Renato Ouriques, Economista
- Ana Paula Lana Conzatti, Contadora
- Jaime Batista da Silva, Contador
- Morgana Raposo, Bacharela em Serviço Social
- Tayná Suelen Nardes, Bacharela em Direito
- Talita Teles de Campos, Bacharela em Administração

POR PARTE DO INSTITUTO EXITUS:

- Nazareno L. Schmoeller, Economista - Organizador
- Moramai Leandro, Bióloga
- Fabiana de Favere, Bióloga
- Sara Schmoeller, Economista

APOIO EXTERNO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

- Jefferson Pitz, Contador – Acon Contabilidade
- Claudio Charles Klitzke, Administrador – Acon Contabilidade
- Luciana Márcia Schmitt Schulze, Contadora – Acon Contabilidade
- Nilson Inácio Kuffel, Advogado

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Conselho Federal de Contabilidade.

ABNT NBR ISO 26000:2010 – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Instituto Exitus - **Pesquisa Demanda por Serviços** – Blumenau, 2012.

The SmartCampaign: Avaliação *Smart* – **Princípios de Proteção ao Cliente na Prática** – ICC BLUSOL Blumenau, 2012.

ZANLUCA, Júlio César. **Balanço Social**. Obra eletrônica. Curitiba: Portal Tributário Editora, 2004.

Consumo de água produção de Papel. Disponível em: http://www.ipef.br/promab. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de água produção de papel. Disponível em: <http://www.waterfootprint .org/?page=files/home>. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de árvore para produção de papel. Disponível em: <www.nddgreencar bon.com>. Acesso em: 02/jul/2013.